

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 61 • NÚMERO 3189
13 DE MAIO 1993
PREÇO: 80\$00 (IVA Incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

No Sporting de Espinho

MINISTRO DA EDUCAÇÃO "APADRINHOU" POSSE



Centrais



Magoado com o "seu" partido...

ROLANDO DE SOUSA EM TEMPO DE OPÇÕES

É facto consumado ou, para utilizarmos uma expressão latina, "consumatum est". Rolando de Sousa deixa o Partido Socialista a nível concelhio, na sequência de declarações públicas feitas por um responsável que o atingiram de forma contundente, como autarca. E não apenas por isso. Outras atitudes de ex-camaradas seus, levaram-no a dizer "adeus" ao PS e a ter de tomar outras opções político partidárias, nas próximas eleições autárquicas, caso venha a ser solicitada a sua colaboração e caso reconheça, também, que possa ser útil aos espinhenses da sede e do concelho. Só o fará, no entanto, como "independente" e não como filiado de qualquer outro partido, mantendo desta forma a coerência política de que não abdica. Ou seja, e servindo-nos de uma imagem desportiva (ou não fosse ele, também, um desportista), Rolando de Sousa não muda de camisola, antes aceita reforçar qualquer outra equipa, mas sempre com o emblema que vem usando desde o 25 de Abril.

Estas e outras questões fazem parte de uma entrevista a publicar na próxima edição de "Defesa de Espinho"

Assembleia Municipal

MUITA PARRA E POUCA UVA

Varanda da Costa Verde

UM IMPECILHO CHAMADO CP

Pag. 5

NATO DEIXA MACEDA

Pag. 16

De 14 a 21

MARMELO

E SILVA

VAI SER

RECORDADO



AJUDA SIGNIFICATIVA

AOS DESPROTEGIDOS DA PARÓQUIA

"TIGRES" NO RESTELO EM TESTE DECISIVO

A propósito do intercâmbio Espinho/Alsácia

“HÁ QUE APOSTAR NA EDUCAÇÃO E EM NOVAS MOTIVAÇÕES”

- sugere a professora Lídia Marques

«O intercâmbio escolar, é algo que sempre considere importante para a aprendizagem da língua e no conhecimento de novas culturas» disse-nos a professora Lídia Marques, a propósito da visita dos alunos do Lycées A. Kastler/Cam. Sé, da Alsácia, a Espinho, à Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Estas coisas de intercâmbios são algo que esta professora não desconhece, visto que há pouco tempo tinha dado aulas de português em França e nessa altura já eram feitos alguns protocolos com algumas localidades portuguesas.

Em entrevista a «DE», a professora foi muito crítica em relação aos apoios que a iniciativa teve, nomeadamente à ausência de participação por parte da autarquia.

Segundo a professora, esta iniciativa surgiu «de um desejo muito pessoal, bem como das professoras que vieram com os alunos franceses». Um dos principais motivos que moveu o intercâmbio foi o facto de «haver muitas lacunas. Em França, o português ainda é considerado uma língua de emigração. Se isto continuar a acontecer vai acabar por desaparecer, por isso tem de ser incentivada a sua aprendizagem como uma língua viva. Da mesma forma, o francês, aqui em Portugal, também está a desaparecer das escolas. O inglês está a ficar cada vez mais forte (houve um grupo de alunos que fez um trabalho sobre o ensino da língua francesa em Espinho e os números demonstram bem isto que acabei de dizer). Os alunos ligam a televisão e vêem filmes em inglês e cantam nessa mesma língua... Hoje, a cultura anglo-saxónica está muito presente nas nossas vidas».

Todo o espectáculo que envolveu as despedidas deste simpático grupo da Alsácia, foi cuidadosamente preparado. Aliás, a vinda dos alunos franceses, foi toda ela preparada e motivada, de há alguns meses a esta parte.

«Os alunos de 10º ano prepararam uma exposição, há alguns meses atrás, sobre a Alsácia. Houve um trabalho prévio de conhecimento mais profundo da região e do país em si, que culminou com o intercâmbio escolar. Este intercâmbio não aparece só por ser um passeio para alunos. Há um trabalho preparatório que começou a ser feito logo no início do ano, tanto em Portugal como em França. Houve troca de correspondência, de material didáctico, de informações de ordem económica e turística sobre a região. O trabalho dos alunos neste campo, tem sido espantoso e formidável. Eles estão muito motivados. Se eu quisesse ter abandonado este intercâmbio escolar, eram eles próprios a não me deixar fazer isso!»

A festa, realizada no Hotel

PraiaGolfe, foi o culminar da estadia dos alunos franceses em Espinho. Tudo resultou de um grande trabalho dos alunos portugueses. «A festa foi toda concretizada por eles. Durante as férias da Páscoa estivemos todos os dias na escola a preparar a festa. Todo o trabalho foi concretizado por eles. Encontravam-se ao fim de semana, por iniciativa própria».

Segundo a professora Lídia Marques, no grupo de alunos franceses, «havia muitos de ascendência portuguesa, e outros havia de origem árabe, para além do tipicamente francês, o que revela o interesse que há pela aprendizagem da nossa língua. Há uma aluna que faz 30 quilómetros por dia para aprender o português».

O que pretendem dar os espinhenses, essencialmente aos descendentes de portugueses, «é dar uma imagem um pouco diferente daquilo que eles conhecem, ou seja, da aldeia natal, do meio mais limitado, de onde saíram os pais, em busca de algo melhor. O conhecimento de Portugal, muitas das vezes é deturpado e limitado. Neste primeiro intercâmbio pretendeu-se dar uma imagem diferente. Por isso é que escolhemos como locais de visita o aeroclube, Oporto Golf Club, o casino, empresas como a Fosforeira, visitar o Porto e as caves e expoentes da arquitectura, a Ria de Aveiro, etc.»

Qual foi a impressão que os alunos levaram de Portugal?

«De um modo geral todos gostaram. Os que já conheciam não ficaram tão entusiasmados. Acharam que caminharam muito, mas para se conhecer algo tem de se fazer esse esforço. Todos acabaram por descobrir aspectos novos. Nas suas sugestões apontaram para o conhecimento de aspectos ainda mais culturais, ou seja, mais museus. Isto significa que eles estão receptivos e que estão a ver que Portugal já está num determinado estado de desenvolvimento e que tem aspectos culturais ainda mais profundos. Creio que nos próximos anos vamos dirigir a nossa orientação mais para essa via. De qualquer forma eles, antes de irem para França, foram para Lisboa visitar os museus mais importantes».

O papel dos pais, nesta iniciativa, foi de grande importância. «Na primeira reunião que foi feita, onde compareceram praticamente todos os pais, não houve nenhum que se recusasse a ajudar. Uns não puderam receber alunos franceses por falta de instalações. De uma maneira ou de outra, todos contribuíram. Tudo se viu pela maneira como os alunos conversavam uns com os outros, com muito entusiasmo e carinho. Houve até uma família, com medo que a rapariga

que ali estava hospedada se sentisse deslocada, no ponto de vista da alimentação teve o cuidado de comprar um sem número de produtos franceses. Isto talvez possa parecer cómico, mas revela um grande sentido de hospitalidade. As famílias funcionaram muito bem e corresponderam às expectativas».

Pensa que agora estão reunidas todas as condições para que os pais deixem ir os seus filhos para França em Outubro próximo?



«Penso que sim. É verdade que a educação portuguesa é um pouco mais fechada, cautelosa. Há algumas reservas, nomeadamente no que respeita às raparigas. Há alguns problemas financeiros que esperamos sejam ultrapassados com mais subsídios. Isso foi a grande lacuna. Lamento imenso que a Câmara Municipal de Espinho não tenha accedido ao nosso pedido. Não tinha verba para isso! O intercâmbio escolar não é um passeio e foi isso que os pais e a escola perceberam perfeitamente! O intercâmbio escolar é um trabalho muito intenso e as férias da Páscoa e de Carnaval foram passadas na escola a trabalhar. As pessoas em Portugal, creio eu, ainda não estão muito preparadas para este tipo de actividade».

Dos apoios que tiveram é de salientar o dos pais, do Ministério da Educação, Junta de Freguesia de Anta e do Conselho



Directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

A professora Lídia Marques concluiu em jeito de "remate":

«Tenho pena que numa cidade como Espinho, que parece ser tão rica, o dinheiro seja canalizado praticamente para áreas muito limitadas. Penso que o ensino é prioritário. Começamos a falar de reforma, de área-escola e se não motivarmos os alunos e

não os cativarmos, vão acabar por se desligar da escola. Depois, vem por trás um sem número de problemas! Posso garantir que os garotos que estão aqui, que participaram neste intercâmbio, são todos saudáveis. São-no também do ponto de vista familiar. Há que apostar na educação e sobretudo em novas maneiras de se motivar os alunos».

Manuel Proença

ESTUDANTES FRANCESES REGRESSARAM AO SEU PAÍS

Já estão em França os estudantes do Lycées A. Kastler/Cam. Sé, de Alsácia, que vieram a Portugal e a Espinho participar numa frutuosa jornada cultural, que teve a duração de uma semana. Por isso teve a designação de "Semana de Alsácia".

A despedida dos estudantes franceses foi emotiva. Algumas lágrimas correram pelas faces de uns tantos quando do "adeus". Afinal, os franceses são como nós, portugueses. Também se emocionam em momentos especiais...

A falta de espaço não permitiu a publicação da carta que fora lida pelo aluno Nuno Couto Sá Couto Cunha, juntamente com a notícia por nós dada sobre a "Semana de Alsácia", publicada na edição anterior. Trata-se de uma bonita peça de ficção, de autoria da prof. Lídia Marques, da Escola Dr. Manuel Laranjeira, afinal a grande responsável pelo êxito do intercâmbio ora iniciado e cujos bons frutos se adivinham.

Aqui vamos deixar na íntegra essa carta, como tendo sido enviada de França, à família, por um aluno espinhense. Tem, efectivamente boa dose de imaginação, sendo notoriamente valorizada pela "representação" de Nuno Cunha quando da sua leitura.

Eis o seu teor:

Queridos pais, queridos irmãos, queridos avós, queridos tia Augusta e tio Zeferino; queridos todos:

Cá estou nesta bonita terra de França, depois de uma viagem maravilhosa. Como me tinham aconselhado, tomei os comprimidos para o enjoo. Não me lembrava de quantos devia tomar; por isso achei que meia dúzia era uma média razoável. Dormi o tempo todo como um anjinho. Nem sei se viemos até aqui de avião, de comboio, de autocarro ou a pé. Também não percebi porque motivo a professora de francês me deu tantas bofetadas. Imaginem só que teve o desplane de me acordar! Se, pelo menos, me tivesse feito respiração boca a boca não teria agora a cara toda inchada e com aspecto de bife mal passado.

Tirando este pequeno por menor, estou a sentir-me bem aqui. Já falei muito francês. Digo "oui, oui" a tudo o que me dizem. Cheguei à conclusão que é a melhor maneira de mostrar a toda a gente que sou um entendido na língua de "mon ami Mitterand".

A minha correspondente é muito simpática. O namorado também, passado o primeiro choque. Já me habituei a vê-lo com o lado direito da cabeça rapada (diz ele que é por ser da

oposição. Nisto de política não me meto. Nunca percebi nada dessas coisas!). Também me preocupou vê-lo andar descalço e de calças rotas, mas fiquei sossegado quando me disseram que era de boas famílias.

Agora mudando de assunto: a mãe que não me envie pelo correio as três dúzias de rissois e de bolinhos de bacalhau. Eu aqui não passo fome. Ontem comi uma especialidade regional: a sopa de coxas de rãs. Tinha um sabor um tanto ao quanto estranho, no início, mas depois da vigésima sexta colher fiquei com a boca completamente anestesiada, para o que desse e viesse.

Logo à noite vou provar outra especialidade: a sopa de cerejas. A mãe que fique descansada que eu agora já sei que os caroços não se comem. Ainda me lembro da cara dela, há uns anos atrás, quando me apanhou a engolir os caroços e a deitar fora o resto das cerejas. Também não achei que tivesse sido razão suficiente para me dar aquela sova monumental.

Na passada segunda feira fomos visitar uma fábrica de cerveja, bebida rainha cá da zona. Todos pudemos provar. O Cunha, coitado é que sentiu mal. Lá lhe deve ter parado a digestão! Tivemos que o levar para o hospital. O médico per-

guntou se ele tinha apanhado "une cuite", (uma cozida). "Não senhor, respondemos nós, cozido não comeu nada". A carne do almoço tinha sido grelhada. Como podem ver, a medicina em França ainda está pior do que em Portugal. E o nosso povo ainda se queixa! Não há nada como ir ao estrangeiro para ver como se está bem no nosso jardim à beira mar plantado!

Já devem ter reparado que me esqueci de trazer as meias novas que a avó comprou nos ciganos, há quinze dias atrás. De qualquer modo não faz mal, acho que dois pares chegam bem para duas semanas. Também me esqueci de trazer a gilete, por isso não se assustem quando me virem a chegar. Não quero que julguem que me transformei em homem das cavernas.

Estou cheio de saudades; sobretudo de ouvir o pai dizer "vai fazer os deveres, olha que não te deixo ir a França!". É por incrível que pareça até já tenho saudades dos meus irmãos, que passam a vida a chatear-me e a dizer que a minha namorada é "bisgarolha".

Bom, pessoal, tenho de vos deixar!

Um grande abraço do vosso filho querido que não se esquece de vós.

**ESPINHO TEM MAR,
TEM CAMPO DE GOLFE
E JÁ TEM UMA
NOVA OFICINA**



Garagem de Arrifana

ESTRADA DO GOLFE • 4500 ESPINHO • TEL. 724456

PODE SER UTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, nº263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, nº319; sábado, Higiene, Rua 19, nº 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 8, nº1025; segunda-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde 1, Avenida 8; terça-feira, Santos, Rua 19 nº263; quarta-feira, Paiva, Rua 19, nº 319.

Freguesias

Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109; Paramos, Machado, Estrada 109, telef. 726388; Silvalde, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, telef. 7311482.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).

Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Comboios

Para Aveiro (suburbanos) - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados oficiais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15

(não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h03; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 18h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45; 22h34; 1h22.

Para o Porto (suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h39 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais e só para em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

Estações de Abastecimento de Combustível

Abertas durante 24 horas - GALP, em Cortegaça e em Miramar, ambas na Estrada Nacional Nº 109. Abertas das 7 horas às 24 horas - MOBIL, na Rua 19; GALP, na Avenida 24; SHELL, na Rua 62; BP, na Variante da Granja, em frente ao Hotel Solverde.

FIM-DE-SEMANA NA

Canal 1

07.30 - Abertura
07.32 - Bom Dia
10.00 - Rua Sésamo (Epº 108)
10.30 - Loja de Ideias: É um Espectáculo

11.00 - Pole Position (Epº 8)
11.25 - Agora é Que São Elas
11.50 - Culinária
12.05 - Bêbé a Bordo (Epº 25)
13.00 - Jornal da Tarde
13.25 - Bolsa
13.30 - O Tempo
13.35 - Gerações (Epº 261)
13.55 - Faces da Cultura (Epº 18)
14.25 - Ponto por Ponto
15.05 - Primeira Matinée: "Rumando Contra a Maré"

16.30 - Rua Sésamo
17.00 - Brinca Brincando
17.30 - Caderno Diário
17.35 - Crime Disse Ela (Epº 81)
18.20 - Boletim Agr. Min. Agricultura
18.25 - Roda da Sorte (96ª Sessão)
19.00 - A Banqueira do Povo (Epº 25)
19.50 - Tempo
20.00 - Telejornal
20.30 - Pedra Sobre Pedra (Epº 131)
21.30 - Desenhos Animados/Boa Noite
21.40 - Marina, Marina: "O Contrato do Jujú"
22.05 - Sessão da Noite: "007 - Operação Relâmpago"

00.15 - 24 Horas
00.45 - RTP / Financial Times
00.55 - Bolsa
01.00 - Tempo
01.05 - Pela Noite Dentro: "Antes Morto que Vivo"
02.40 - Fora de Horas: "Segredos"
04.20 - Encerramento

Sábado

08.00 - Abertura
08.02 - Infantil
12.10 - Luta Livre Americana
13.00 - Notícias
13.05 - Parlamento
13.45 - Clube Disney
15.05 - Primeira Matinée: Hatari"
17.35 - Feira de Música Conv.: "Principes do Ritmo"
18.05 - Arca de Noé
18.50 - O Herói Relâmpago (Epº 11)
19.45 - Totoloto
19.50 - O Tempo
20.00 - Jornal de Sábado
20.45 - Desenhos Animados/Boa Noite
21.00 - Festival Eurovisão da Canção
00.15 - Parabéns
01.45 - Sessão Dupla I: Alt. 1: "Ocupação Imprópria para Senhores" Alt. 2: "Magia e Medicina" Alt. 3: "Halloween 4: O Regresso do Assassino"
02.15 - Encerramento

Domingo

08.00 - Abertura
08.02 - À Mão de Semear
08.25 - Infantil Juvenil
10.30 - 70 x 7

11.00 - Eucaristia Dominical
11.50 - Infantil Juvenil
13.00 - Notícias
13.05 - A Menina do Futuro (Epº 2)
13.30 - Top +
14.25 - Olha que Dois
15.15 - Beverly Hills 90210 (Epº 34)
16.15 - Primeira Matinée: "Viagem no Tempo"
17.55 - Sons do Sol (35ª Prog.)
18.45 - Preço Certo (35ª Sessão)
19.55 - O Tempo
20.00 - Jornal de Domingo
20.30 - Repórteres
21.00 - Boa Noite
21.15 - Felecidade (Epº 119 e 120 últ.)
22.20 - Casa Cheia
23.00 - Notícias
23.05 - Noite de Cinema: "Que Paródia de Férias"
00.40 - Conversa Afiada
01.40 - Encerramento

Sexta

09.00 - Abertura / Videotexto
10.30 - Grandes Tromentos (Epº 8)
10.55 - Infantil
12.05 - Vidas a Meias (Epº 3)
12.30 - Os Anos Dourados (Epº 7)
13.00 - Mal de Família (Epº 20)
13.30 - Agora Escolha (1ª e 2ª parte) Bloco A: "MacGyver" Bloco B: "Os Jovens Cowboys"

14.55 - O Tempo
15.00 - Roc (Epº 23)
15.30 - Euroritmias: "Off Beat"
16.25 - Segredos da Natureza (Epº 2)
17.15 - Chá das 5
18.15 - Carrusel (Epº 269 e 270)
19.00 - Rotações
20.00 - Uma Questão de Palavras
20.30 - Sinais do Tempo
21.20 - O Tempo
21.25 - O Sorriso do Lagarto (Epº 5)
22.15 - RTP / Financial Times
22.25 - Bolsa
22.30 - TV2 Jornal
23.00 - Remate
23.10 - Cine Nostalgia: "Aquela Loira"
00.45 - Últimas Notas: Alt. 1: "Joe Jackson Live - Laughter and Lust" Alt. 2: "Fairport Convention"
01.45 - Encerramento

Sábado

08.00 - Abertura
08.02 - Caminhos
08.30 - Novos Horizontes
09.00 - Universidade Aberta
12.00 - Cine-Sábado: "Tarzan na Guerra"
13.35 - Sherlock Holmes (Epº 5)
14.30 - Pé Grande e os Amigos (Epº 5)
14.55 - The Wide Net
15.45 - TV2 Desporto
22.45 - No Cumprimento do Dever
23.40 - O Tempo
23.45 - O Homem Fatal (Epº 2)
00.40 - PopOff
01.05 - Contradições
02.05 - Encerramento

Domingo

08.00 - Abertura
08.02 - Clínica Veterinária (Epº 3)
09.00 - Regiões
10.00 - Em Busca de... (Epº 42)

10.30 - Juvenil
11.30 - Drama Classics (Epº 3)
11.55 - Viagem no Espaço
12.50 - Forum Musical
13.50 - Realce
14.15 - Os Novos Invasores (Epº 19)
15.00 - TV2 Desporto
23.15 - Voo às Cegas (Epº 10)
00.05 - O Tempo
00.10 - Sombras Sobre Moscovo
01.00 - Encerramento

Sexta

16.30 - SIC Notícias
16.40 - Gente Fina (Epº 127)
17.20 - Paixões Secretas (Ep.º 31 e 32)
18.10 - SIC Notícias
18.20 - Os Gladiadores Americanos
19.00 - Praça Pública
19.20 - Meteorologia
19.30 - Jornal da Noite
20.10 - De Corpo e Alma (Epº 164-165)
21.40 - Labirinto
22.15 - Os Dias do Cinema: "Robocop - Polícia do Futuro"
00.10 - Meteorologia
00.20 - Último Jornal
00.50 - Playboy
01.50 - MTV-3 From 1-A! The Movies-Late
03.00 - Fecho

Sábado

12.05 - O Soldado Joe (Epº 3)
12.35 - Aventuras dos T-Rex (Epº 27)
12.55 - Stingray - O Super Submarino
13.20 - Batman (Epº 32)
13.50 - SIC Notícias
14.00 - As Mais Belas Máquinas
14.25 - Portugal Radical (Epº 18)
14.55 - Sessão Aventura: "Veneno de Cobra"
16.45 - Justiça Negra (Epº 31)
17.35 - Grandes Planos
18.00 - Selvagens e Perigosos (Epº 7)
18.25 - Príncipe de Bel Air (Epº 32)
18.55 - Cara Chapada
19.20 - Meteorologia
19.30 - Jornal da Noite
20.05 - Cinema Paraíso (Epº 1)
21.45 - Água na Boca
22.40 - Meteorologia
22.50 - Último Jornal
23.20 - Maiores de 17: "O Dia de Pagamento"
01.15 - Boxe
02.00 - Fecho

Domingo

10.30 - Compacto Gente Fina
12.05 - Livro da Selva (Epº 31)
12.35 - Rugrats - Os Meninos de Couro
13.05 - Pássaros de Fogo (Epº 16)
14.00 - SIC Notícias
14.10 - A Saga da Fórmula Um (Epº 14)
14.40 - Um Planeta uma Família
15.05 - Chiado Terrace: "Margarida Gauthier"
16.55 - Tarzan (Epº 16)
17.25 - National Geographic Magazine
18.25 - Benny Hill
18.55 - Cosby Show
19.20 - Meteorologia
19.30 - Jornal da Noite
20.10 - Internacional SIC
20.45 - Batalhas Conjugais (Epº 30)
21.40 - Cinema Paraíso (Epº 2)
23.10 - Deseja-me Sorte (Epº 7)

00.10 - Valentina (Epº 5)
00.40 - Meteorologia
00.45 - Último Jornal
01.15 - Crimes (Epº 31)
02.00 - Fecho

Sexta

16.30 - Abertura
16.32 - Série Infantil: Punky (Epº 13)
17.00 - Infantil: A Casa do Tio Carlos
17.25 - Folhetim: Lágrimas (Epº 67)
18.15 - Telhados de Vidro (Epº 58)
18.35 - Meteorologia
18.40 - Divulgação Médica: Rica Saúde - Doença Alcoólica
19.00 - A Amiga Olga
19.30 - Informação Quatro
20.05 - Encontro
20.10 - Animação
20.20 - Série Juvenil Já Tocou! (Epº 58)
20.45 - Animação "Uma Aventura nos Alpes"
21.15 - Cresce e Aparece (Epº 33)
21.40 - Magazine do Automóvel: Telemotor
22.10 - Lauro António Apresenta Cinema: "O Prisioneiro do Passado"
00.00 - Olhares
00.30 - Informação: "Ponto Final"
00.45 - Meteorologia
00.50 - Adeus

Sábado

10.00 - Abertura
10.02 - Documentário: Os Construtores da História
10.50 - Documentário Natureza
11.50 - Colégio Interno (Epº 13)
13.00 - Informação Quatro
13.05 - Meteorologia
13.10 - Desporto: "Contra Ataque"
14.10 - Lágrimas
18.30 - O Marido da Embaixadora
19.30 - Informação Quatro
20.05 - Encontro
20.10 - Os bastidores do Espectáculo
20.35 - Filme de Primeira: "Um Cadáver de Sobremesa"
22.10 - Humor Portuguesa: "Cozido à Portuguesa"
22.50 - Cinema Quatro "Zelly e Eu"
00.25 - Meteorologia
00.30 - Adeus

Domingo

10.00 - Abertura
10.02 - Infantil: "A Casa do Tio Carlos"
11.00 - As Histórias Mais Bonitas
11.30 - Quatro Ventos
12.00 - Vaticano em Directo: "Angelus"
12.15 - Missa Dominical
13.15 - Divulgação Médica: "Rica Saúde"
14.05 - Telhados de Vidro
16.25 - O Filme da Família: "O Diário de Anne Frank"
18.00 - Heights - A História de um Conjunto
19.00 - Informática: "Janelas Virtuais"
19.30 - Informação Quatro
20.05 - Magazine de Curiosidades: "Rumores"
20.30 - Meteorologia
20.35 - Cagney & Lacey (Epº 8)
21.30 - Itália Oculta: "O Preço da Justiça" (Epº 5)
23.15 - Quatro Estações
23.20 - Adeus

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

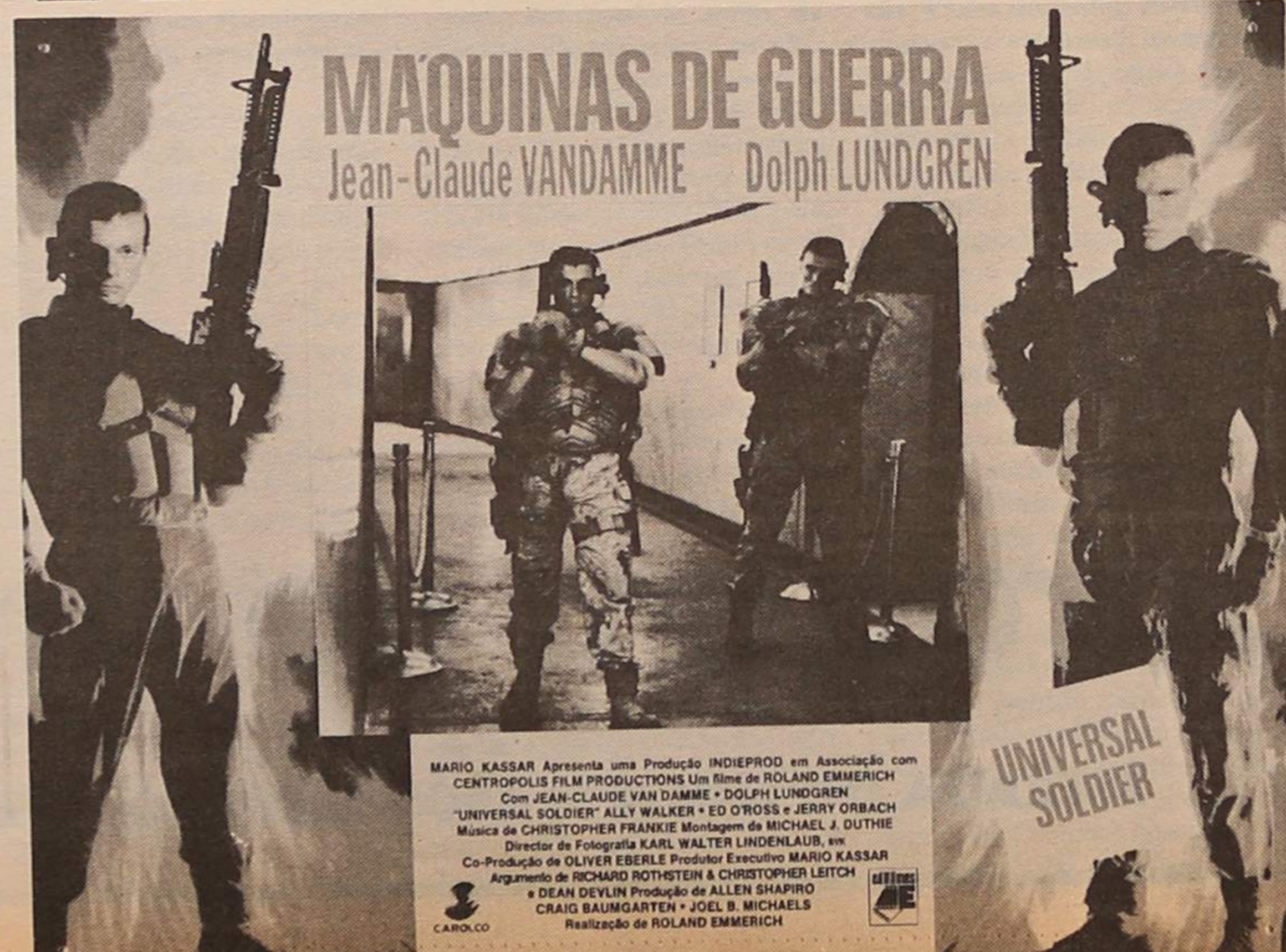
De harmonia com o artº 13º dos Estatutos, Convoco os Associados para a Assembleia Geral Ordinária da Academia de Música de Espinho, a ter lugar no próximo dia 31 de Maio de 1993, segunda-feira, pelas 21,30 horas, na sua sede, à Rua 19 nº 723, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção;
2. - Eleição dos Corpos Gerentes;
3. - Assuntos de Interesse para a Associação.

Se à hora marcada não se acharem presentes a maioria dos sócios, a mesma funcionará meia hora depois, seja qual for o número de sócios presentes. Espinho, 11 de Maio de 1993.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Amadeu J. Morais

Filme em Exibição no TEATRO S. PEDRO



de 14 a 20 de Maio

Sessões Especiais - 24 Horas
O GLADIADOR
Com: James Marschal
Acção - M/ 16 anos

DEFESA DE ESPINHO

Leia, Assine, e Divulgue

Varanda da Costa Verde

CP: O IMPECILHO MAIOR NO CORAÇÃO DE UMA CIDADE DE TURISMO MENOR

Por Agostinho Almeida

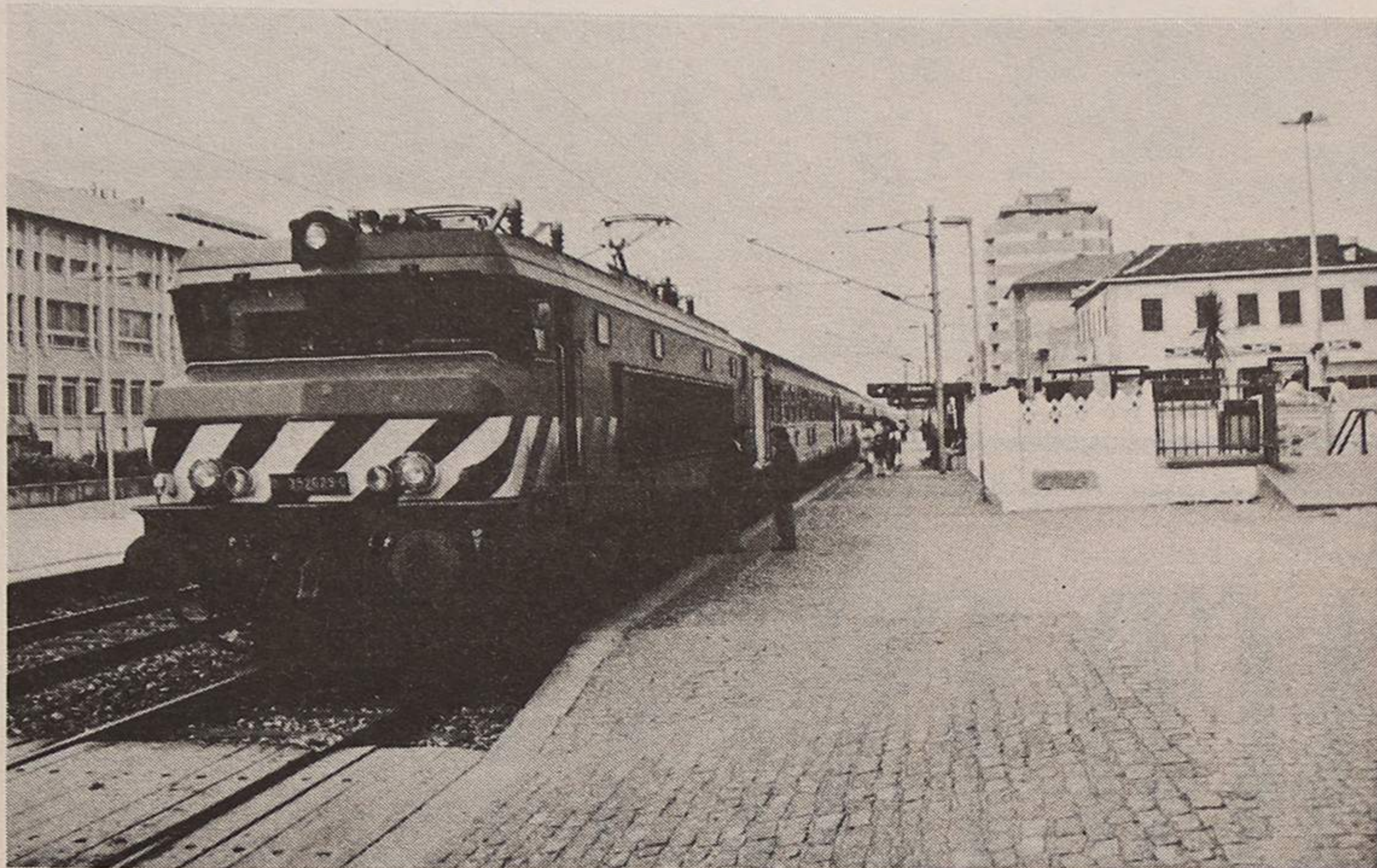
Desde há muitos anos que a população de Espinho ouve dizer, em cada esquina, que a CP vai transferir a sua estação principal para os vastíssimos terrenos que possui na zona sul da cidade, os quais englobam uma gigantesca área e estão para ali votados ao abandono, isto numa terra em que o metro quadrado custa os olhos da cara, no regime especulativo, dos homens dos Mercedes.

Enquanto isso, muito recentemente, a Administração da CP resolveu contrariar todas as eventuais perspectivas de transferência de instalações, procedendo a cuidadas e importantes obras de beneficiação, do antigo edifício no centro da cidade. Convém aqui salientar que as obras levadas a cabo, apenas trouxeram benefícios de ordem técnica para os serviços, já que no tocante a comodidades para o público pagante, foi pormenor que não preocupou minimamente nem a empresa, nem sequer a Câmara Municipal, que deveria ter exigido da Companhia dos Caminhos de Ferro a construção de ins-

talações condignas com a importância da cidade e do seu potencial turístico, uma vez que, para mais, o edifício actual se situa no coração citadino e vê entrar nos cofres diariamente elevadas

tanto no interior como no exterior. Porém, não se pense que isso beneficiou o público utente dos seus serviços. Pelo contrário. Aquando da edificação da estação, para um tráfego que se ima-

belíssima gestão dos chefes da época, que lhe conferiram entre outros, o 1.º prémio de estações. E não esqueçamos que existem ao longo das linhas belíssimos jardins muito bem tratados.



somas.

O edifício da actual estação deve ter uma idade propecta, talvez muito superior a meio século e só agora, há relativamente pouco tempo, a CP se dignou proceder a obras profundas,

gina muito diminuto na época dos comboios a vapor, a estação possuía uma sala de espera, um quiosque na gare, um abrigo na linha descendente semi-fechada e um belo jardim, que constituiu o galardão máximo de uma

Temos, como exemplo, os casos actuais da Granja e de Valadares.

Hoje, com meios sofisticados que todos conhecem, circulações umas atrás das outras e cheias de pressa, a estação foi amputada da sala

ESPINHO NÃO É UM CONCELHO PEQUENO

Espinho não é um concelho qualquer porque possui um importante e invejável potencial estratégico, nomeadamente em termos de charneira entre o denominado grande Porto e o distrito de Aveiro, e é ponto de ligação entre o mar e uma populosa região periférica. Deve, pois, ser merecedor de grande estima por parte dos espinhenses, mobilizando-se para os desafios do desenvolvimento e progresso da sua terra, e da sua afirmação em termos nacionais e mesmo no estrangeiro.

O número de eleitores do concelho não é suficiente para que Espinho adquira um certo peso político a nível nacional. No entanto, possuímos valências alternativas igualmente importantes, que podem e devem ser utilizadas em termos, de peso negocial e de aquisição de um certo protagonismo de liderança autárquica.

Vive-se, hoje, em Espinho, um certo desencanto pela vida política local, que não é saudável, e tem contribuído para uma desvalorização dos cargos de gestão autárquica. Há um progressivo afastamento e até alheamento, por parte do cidadão, relativamente aos problemas do concelho. Este desencanto como que envergonha e debilita moral e animicamente as pessoas e cria resistências às eventuais solicitações para participar na vida autárquica local.

Não é necessariamente verdade que Espinho seja um concelho pequeno. Há concelhos menos populosos e com maior protagonismo a nível nacional. Efectivamente, dispomos de uma excelente e privilegiada situação geográfica e de condições materiais e humanas para se fazer grandes obras que faltam, de se construir boas vias de acesso e de circulação interior, habitações sociais em quantidade e qualidade conveniente, infraestruturas turísticas, embelezamento das freguesias e todo um conjunto de projectos que possibilitem o crescimento económico do concelho e promovam a juventude e as colectividades, indistintamente.

Valdemar Martins

de espera, o quiosque foi «levado pelo vento», a gare semifechada deu lugar a uma outra metálica, que apenas tem telhado e chove dentro como fora e... por fim, o jardim reduzido a um pequeno recanto verde, que ainda por cima é a Câmara

SALVÉ 16/5/93
Mónica Alexandra Pinto Góis
Seus pais e avós, vêm por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem do 8º aniversário, e que esta data se repita por muitos e bons anos.
UM BEIJO

VENDE-SE APARTAMENTOS EM ESPINHO
.....
Informa: Rua 19 n.º 1158 - R/C
Telef.: 72 85 73

SALVÉ 16/5/93
Leopoldina de Jesus Pinto
Seu marido, filhos, nora e netos, vêm desejar-lhe muitas felicidades na passagem do seu 65º aniversário e que esta data se repita por muitos e bons anos.

LUSO-CELULÓIDE
DE
Henrique & Irmão, Lda.
Transformação de matérias plásticas
Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex
Telefs. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

EDIFÍCIOS JUNCAL
UM CONVITE AO BOM GOSTO
T1+1 - T2 - T3 - T4
C/ GARAGEM ESTABELECIMENTOS c/ ARMAZÉM
PRONTOS a HABITAR
Visitas no local todos os dias
COMERCIALIZAÇÃO CONSTRUÇÃO
SOALTER
Rua 16, n.º 650 - r/c ESPINHO
720019

STAND SANTOS
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
HONDA
TODOS OS MODELOS PARA ENTREGA
HONDA CIVIC LSI 3 e 4 Portas Novo
HONDA CIVIC ESI 3 e 4 Portas Novo
HONDA CIVIC VTI 3 e 4 Portas Novo
Usados
VOLKSWAGEN POLO G40 C/ Extras 1992
FIAT TIPO 1.4 AGT 1992
FIAT UNO 45 S 1988
FIAT 127 3 portas 1977
FORD FIESTA 1.1 5 portas 1992
FORD TRANSIT 1988
OPEL KADETT 1.3 S.C. 1993
RENAULT 19 GTS 1992
TOYOTA HIACE 6i 1981
ARMAZÉM - Rua 37 N.º 609 - ESPINHO
Tel. (02) 721390 — Fax (02) 721390
CRÉDITO ATÉ 48 MESES

Varanda da Costa Verde

◀ quem trata do seu reduzido encanto. Se não ...

Conclusão: os passageiros terão de agrupar-se no átrio de entrada, que funciona também como «sala de espera», onde a corrente de ar, no Inverno, é avassaladora e o piso fica completamente encharcado pelo trânsito dos peões e guardachuvas a pingar. Porém se quiser um jornal, terá de deslocar-se ao exterior e sujeitar-se a perder o comboio. Nem sequer existe um bar onde tomar uma bica quente.

Por outro lado, os passageiros se destinem a localidades do Sul do país, terão mesmo de apanhar a chuva debaixo daquele coberto metálico, ou então, se estiver ventania forte, de suportar o mais que possam, mes-

mo que isso lhes custe uma gripe forte! É que, como não existe intercomunicação subterrânea das linhas, que permita uma chegada rápida à gare em causa. Conclusão: edifício com uma certa sobriedade, mas desajustado às exigências actuais da estação de uma cidade turística de muito movimento.

Aumentar de duas para quatro vias é previsão da CP já há muito tempo para Espinho

Entretanto, segundo os últimos projectos que a CP tem feito e nos órgãos de comunicação, é intenção dos serviços ferroviários aumentar de duas para quatro vias a Linha do Norte, numa primeira fase, entre o Porto e Aveiro. Porém em Espinho quando tudo levava a crer

que seria desta vez que a estação era transferida, para dar espaço ao aumento das vias, muito se enganou quem fez projectos em instalar-se no lado sul da cidade onde

iria parar o comboio. Aí continua a estacionar a agricultura dos ferroviários, ao mesmo tempo que erguem barcos para guardar carros! E a Câmara impávida e serena

com todo este desenrolar dos acontecimentos, em pleno centro urbano.

O comboio, ao transitar pelo «meio da cidade», pode considerar-se um instrumen-

de gás doméstico, um alto risco!

Que «melhoramento» é aquele na passagem de nível da Rua 7?

Se o leitor não acredita, verifique com os próprios olhos: a passagem de nível da Rua 7 foi encerrada ao trânsito automóvel, já há mais de um ano. Não entendemos a medida que achamos injustificada, mas quem sabe disso são os técnicos de trânsito municipal que Espinho tem. Nem se lembraram, por exemplo, que pode haver um grande sinistro a poente da via-férrea, na área do hotel Praiagolfe, e para lá chegar, com a supressão daquela passagem, é preciso percorrer o dobro da distância, com os engarrafamentos normais, se for em fim-de-semana, nunca mais lá chegarão os socorros! Bom, não entendemos, mas isso é um ponto de vista contrário ao que tiveram os técnicos.

O que nós entendemos - e muito bem - é que a obra que a CP executou naquele local e que a Câmara aprovou na oportunidade, não tem pé nem cabeça e pode considerar-se mesmo um insulto à dignidade de uma cidade e uma ardilosa armadilha, não só para a população local, como para os milhares de vereaneantes que procuram as maravilhosas praias dessa zona e têm necessidade de atravessar constantemente a via férrea, por aquele mini-passadiço de madeira, de cerca de 1,5 metros de largura, a dois passos de uma perigosíssima curva, onde as pessoas podem atropelhar-se, cair à linha e serem trucidadas pelos comboios que passam em grande velocidade.

Anteriormente, existia um larguíssimo estrado por onde passavam peões e viaturas, com cancelas automáticas. Agora que fecharam a passagem a viaturas, colocaram um gradeamento que nem sequer facilita a entrada de deficientes em cadeira de rodas e apenas permite o discernimento de aproveitar a passagem-de-nível para escoamento do tráfego do litoral, em lugar de a suprimir, Espinho ganharia muito mais... e não se criava aquele quadro de terror e mediocridade técnica.

Veja o leitor, «in loco», o «melhoramento» e depois faça os comentários que julgar!!!



to propagandístico, já que os passageiros, se não conheciam Espinho, pelo menos podem entusiasmar-se por ela ao vislumbrar algumas das belezas naturais. Por outro lado, não deixa de ser um estorvo considerável, pelo barulho das constantes buzinas de elevados decibéis, que os maquinistas fazem uso sobre a cidade, que não deixam um minuto de sossego às populações que marginam a linha. E quando se aumentarem mais duas vias, o barulho passará a ser quadrifónico!!!

Passagens desniveladas não passam de promessa... Adiável

Há uns anos atrás, assistimos a uma equipa que procedia a sondagens de subsolo, em redor da passagem de nível da Rua 33.

Diziam-nos: «é para construir a passagem desnivelada». Mas quando? «Julgamos que é para breve, mas não sabemos!»

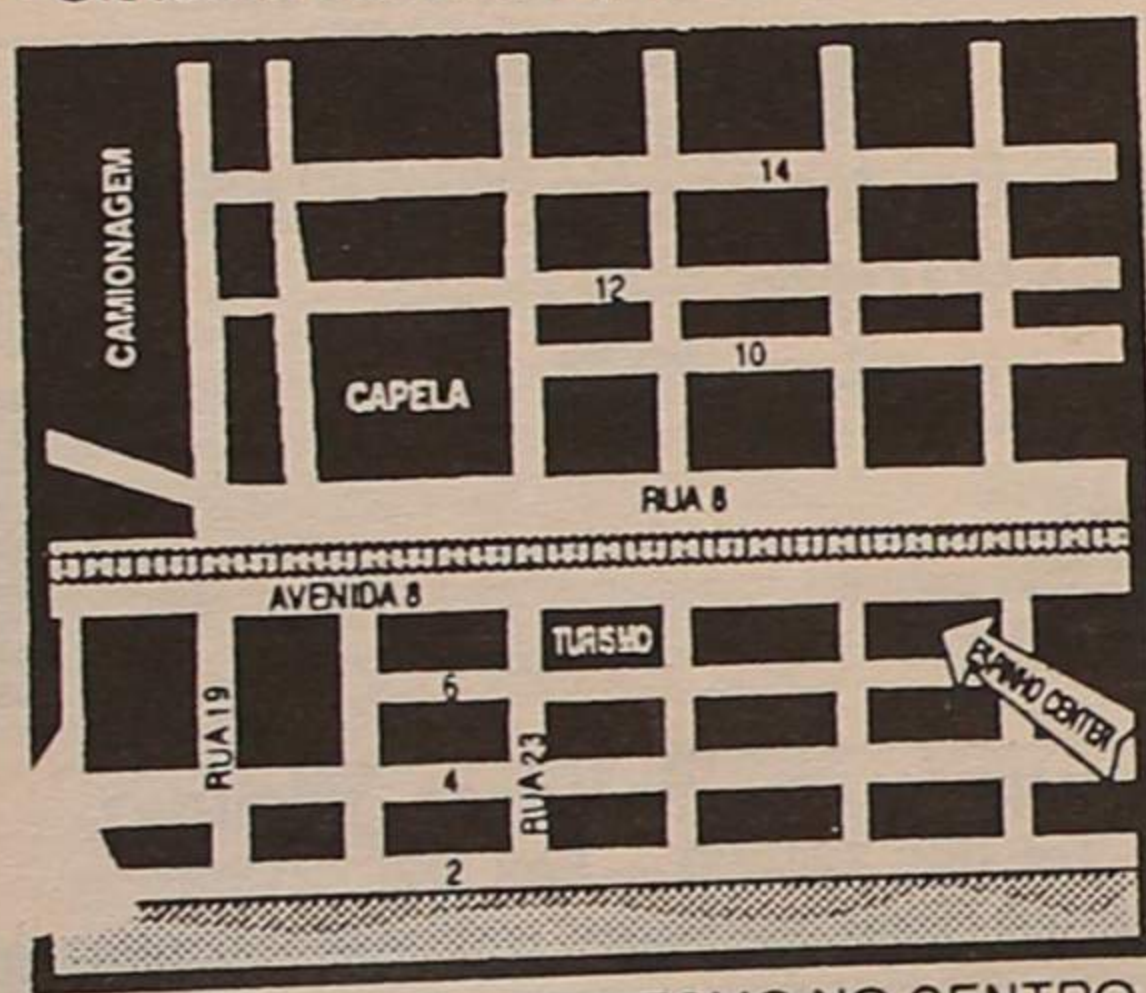
Os anos passaram-se e, possivelmente, o nível frático alcançado já terá valores diferentes dos conseguidos na altura, tal é o tempo de esquecimento que se vai acentuando com o decorrer dos tempos!

Não nos admiramos muito de mais esta anomalia, que a juntar a tantas outras não terá um peso significativo. A verdade é uma: o que conta para Espinho é o sector a montante da via férrea, onde se situa a zona elitizada de comércio, num verdadeiro jardim, atrás do qual se esconde um mini-«paiol»

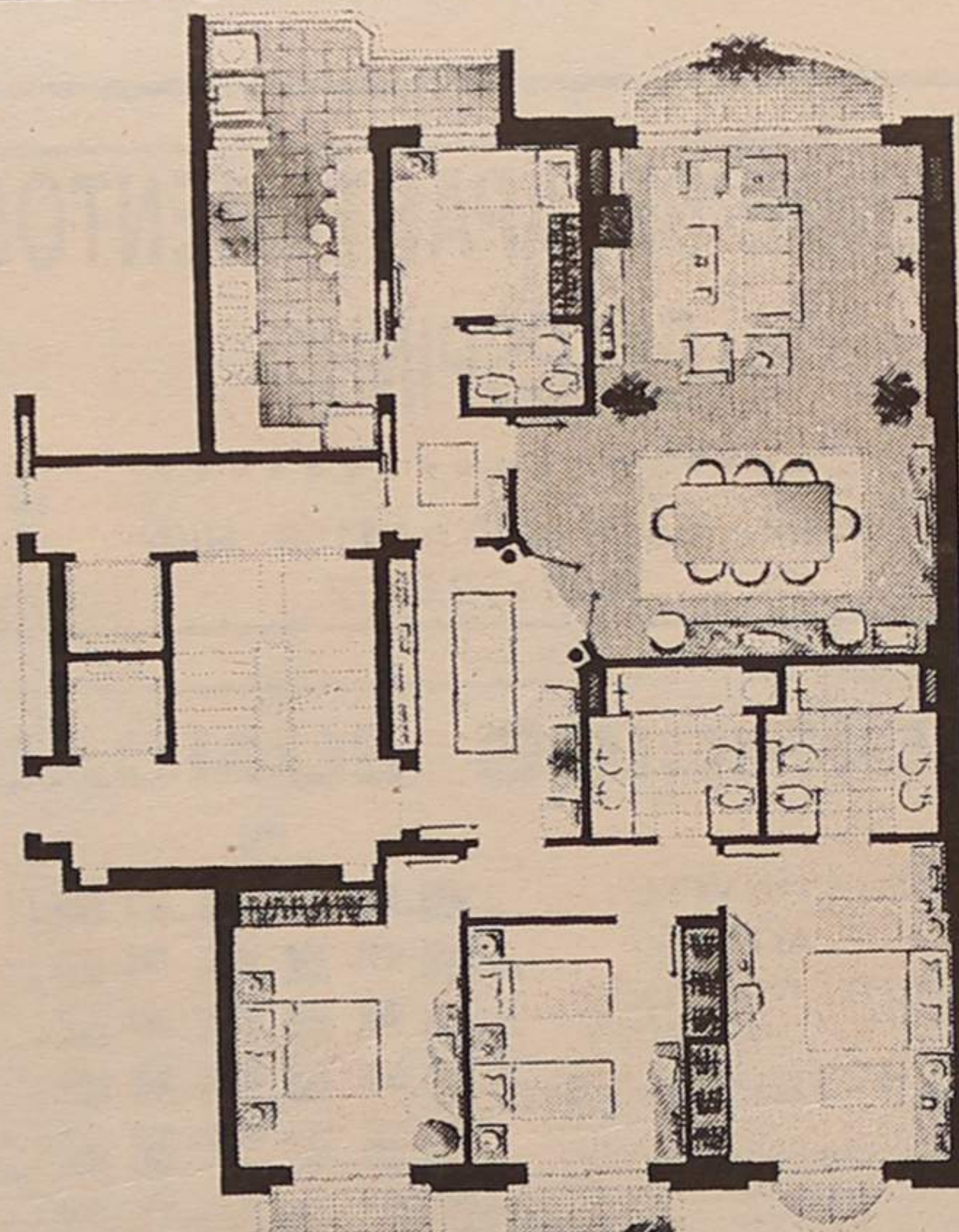
O SEU ESPAÇO ESTÁ À SUA ESPERA EM ESPINHO.

Habitacões T3+1 com amplos espaços interiores.

- Áreas de 71 a 147 m2. - Junto à praia.
- Construção de alta qualidade. - Lugar de garagens e arrumos. - Antena parabólica.
- Sistema de vídeo-porteiro.



NO MELHOR LOCAL, MESMO NO CENTRO DE ESPINHO.



COMERCIALIZAÇÃO
TURISFIM

APARTADO 47 - 4539 LOUROSA CODEX
TELS (02) 7454228 - (02) 7451882
FAX (02) 7649842

Foram amigos e colegas

MARMELO E SILVA VISTO POR EDGAR CARNEIRO

Telefonei ao Dr. Edgar Carneiro e manifestei-lhe o interesse em conversar com ele, para melhor conhecer a personalidade do autor José Marmelo e Silva. Agradavelmente o Dr. Edgar Carneiro aceitou falar do amigo, contemporâneo e colega de profissão e de local de trabalho. Ambos foram professores na Escola Secundária Gomes de Almeida. No dia e hora marcados, lá estava o Dr. Edgar Carneiro sentado a uma mesa com o seu grupo de amigos. Começamos de imediato a conversar acerca do Dr. José Marmelo e Silva.

"Pessoalmente era um homem bastante recatado. Vinha ao café, falava com os filhos, comigo e com pouco mais gente. Não era vaidoso, não se queria mostrar, não se exibia, era até um pouco tímido.

Discutíamos acerca dos livros que publicamos, dos críticos e das críticas literárias. Da carreira facilitada de alguns escritores. Ainda hoje há escritores mais bafejados pela propaganda que outros".

Este recato deve ter sido uma das razões porque a obra do Dr. José Marmelo e Silva não foi tão divulgada quanto a de outros escritores. "Muitas vezes falei com ele (Marmelo e Silva), e havia escritores muito conhecidos por terem divulgadores colocados em jornais. Outros devido ao partido a que pertenciam tinham uma audiência maior".

Aqui dei-me conta de um certo isolamento sentido pelas pes-

que pelos próprios colegas professores".

O ENCONTRO

Enquanto estudantes de Coimbra, não se conheciam pes-



soalmente. Esse conhecimento só aconteceu em Espinho. "Lembra-me dele em Coimbra pelo sucesso que fez o seu primeiro livro "Sedução". Foi uma autêntica bomba. Dizia-se entre colegas da academia: "Apareceu aí

deve ter-se em conta que é anterior aos livros de Fernando Namora.

"Sedução" é uma obra muito importante, muito bem escrita. É um dos escritores cuja leitura dá prazer, o mesmo que aconte-

um assunto que não poderíamos deixar de abordar.

"Nas nossas conversas de café, falávamos do neo-realismo várias as vezes. Marmelo e Silva entendia que estava muito pouco estudado o neo-realismo em Portugal. Considerava que a sedução embora tivesse muito neo-realismo já o ultrapassava. Os neo-realistas, Alves Redol e outros não eram exigentes no estilo e na perfeição da escrita, embora Alves Redol tenha melhorado. E a escrita de Soeiro Pereira Gomes fosse mais aceitável".

Só no *Manhã Submersa* é que podemos encontrar algum paralelismo em relação ao *Adolescente Agrilhado*, embora as preocupações sociais sejam mais nítidas em Marmelo e Silva que em Vergílio Ferreira.

Neste aspecto estaria mais próximo do neo-realismo que Vergílio Ferreira, mas ultrapassando o modelo neo-realista principalmente na qualidade da escrita.

"Não posso afirmar com convicção que Marmelo e Silva nunca se tenha considerado um neo-realista. O que constata é que, tendo alguma influência nas preocupações sociais, ultrapassou o neo-realismo".

O SER E O TER

De seguida falamos do conjunto da obra e qual seria a partir das conversas com o autor, a sua própria preferência.

"O Dr. Marmelo e Silva gostava muito de *O Ser e o Ter*". Talvez pelo contraste entre as

ce com o Vergílio Ferreira ou o José Cardoso Pires.

É de linguagem cuidada, de um português correctíssimo.

Este livro "Sedução" foi escrito aos 23 anos, ainda estudante. Estávamos nos anos 36/37 e num momento de luta entre os Presencistas e os Neo-Realistas. Apesar disso diz o Dr. Edgar Carneiro: "A revista *Presença*

CULTURA

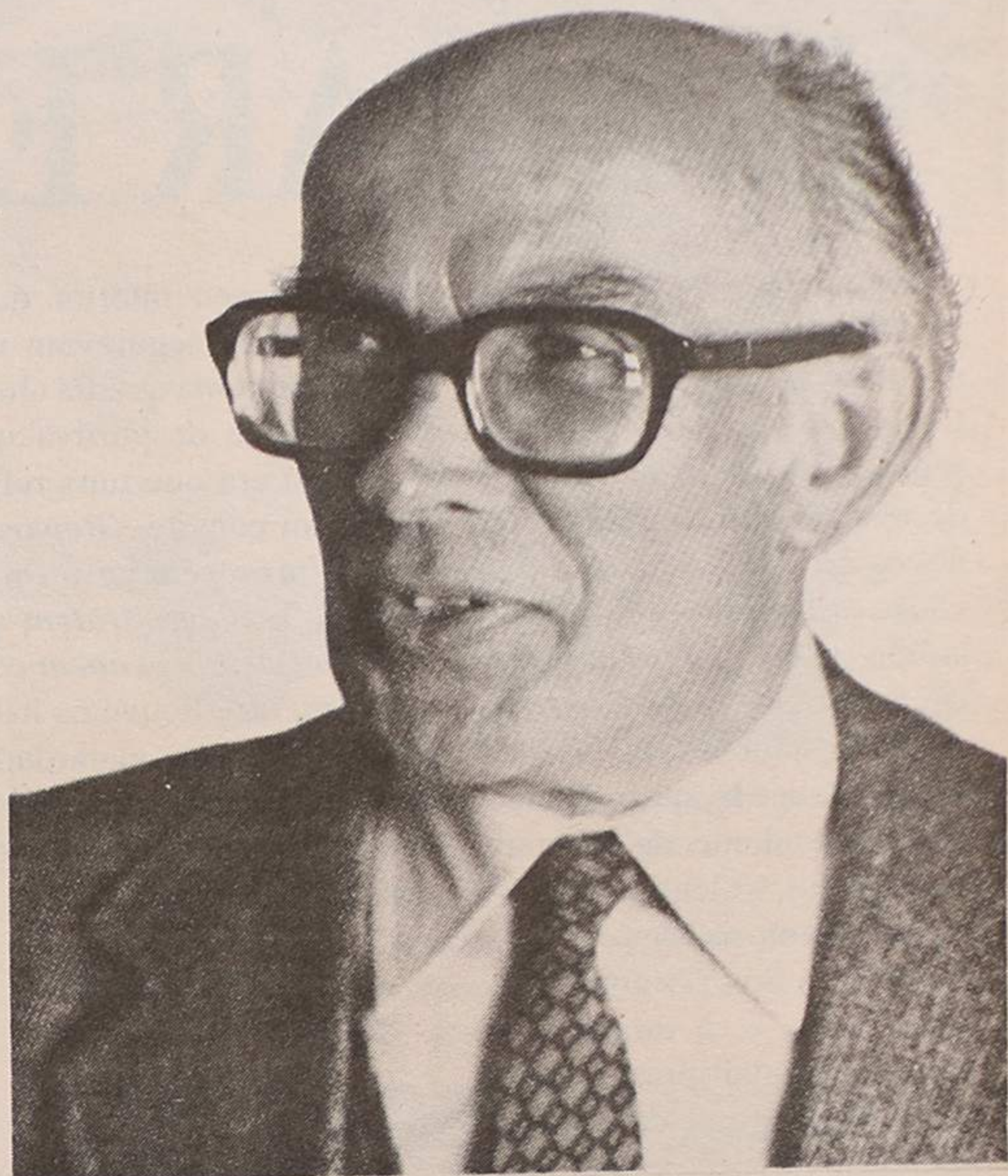
Coordenação de José Borges

era de difícil acesso. Os colaboradores eram muito bem escolhidos pelo José Régio e pelo Gaspar Simões. E Marmelo e Silva foi aceite para publicar alguns trabalhos seus na *Presença*".

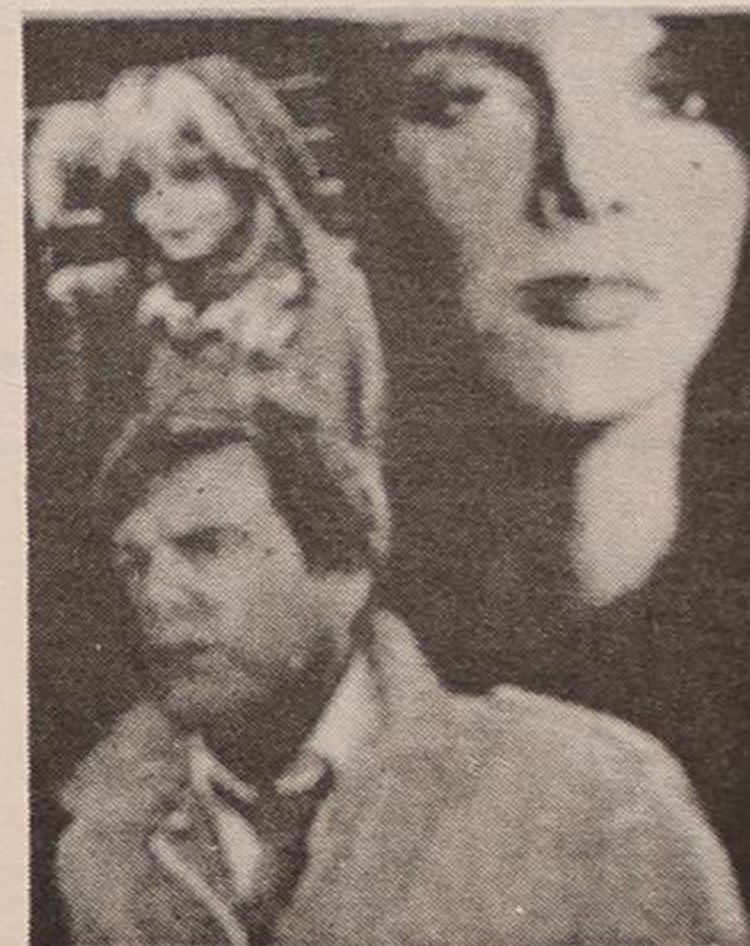
Não fique o leitor com a ideia de um elogio de colega e amigo. O próprio João Gaspar Simões, referindo-se a Marmelo e Silva diz o seguinte: "é um homem nascido para escrever".

UM HOMEM NASCIDO PARA ESCREVER

A nossa conversa deriva do conhecimento de Marmelo e Silva, para o seu estilo e relações com a corrente neo-realista. Era



Acerca das motivações poderem ser exclusivamente de natureza estética, reforça ainda o vanguardismo de Marmelo e Silva com as seguintes palavras: "As abordagens da adolescência, sexo, são devidas à própria ideologia mais avançada, não propriamente uma construção estética, mas construção políti-



ca. O próprio Miguel Torga esteve ligado muito à *Presença* e saiu por a revista ser muito psicologista e abordar pouco os problemas sociais. A razão porque a *Presença* aceita Marmelo e Silva após o êxito da "Sedução", deve-se ao facto da qualidade da escrita. O impacto deste livro é tal, que não é cansado apenas pelos temas novos, mas também pelo rigor da escrita. Numa altura em que é tudo proibido ele aborda temas escaldantes".

Não nos esqueçamos que estamos a falar de um livro publi-

cado em 1938, doze anos após o golpe de estado que derrubou a 1ª República e deu lugar ao Estado Novo, totalitário, repressivo, autoritário e anti-comunista. O livro é publicado numa data em que a vizinha Espanha está em guerra civil com a correlação de forças a pender para o lado dos Franquistas e em desfavor dos Republicanos. Simultaneamente as questões morais religiosas andam emiscuidas com o poder político. Este é o panorama que ajuda a perceber a coragem, a ousadia alicerçada no rigor da escrita do espinhense José Marmelo e Silva.

Já para o final da nossa conversa orientou-se no sentido de procurar saber qual a melhor forma de tornar conhecido e fazer reconhecer um escritor. A opinião do Dr. Edgar Carneiro foi a seguinte: "A melhor via é sempre um prémio literário, ou a tradução. Sem pôr de parte o estudo académico como principal reconhecimento da qualidade e o que realmente consagra um autor. Sem dúvida que localmente a obra do Dr. Marmelo e Silva já foi reconhecida".

A nossa conversa terminou com as seguintes palavras do poeta Edgar Carneiro:

"Agrada-me num escritor a forma como escreve. Admiro Eça de Queiroz, Vergílio Ferreira, Miguel Torga, Cardoso Pires. É neste enquadramento que me agrada Marmelo e Silva".

J.B.

Nos ângulos das ruas 19 e 20

EXPOSIÇÃO EVOCATIVA DURANTE OITO DIAS

De 14 a 21 do corrente decorrerá no edifício situado no ângulo das ruas 19 e 20, em Espinho, uma exposição evocativa da vida e obra de José Marmelo e Silva, numa feliz iniciativa do pelouro de cultura da Câmara Municipal de Espinho.

Entretanto, no dia 19, 4ª feira, pelas 21,30, decorrerá no salão nobre da edilidade uma conferência sobre Marmelo e Silva, a proferir pelo escritor, jornalista e professor universitário, Arnaldo Saraiva.

Dois acontecimentos culturais a não perder.

AS OBRAS QUE DEIXOU

SEDUÇÃO

1.ª edição (1937)
Livraria Portugália - Coimbra
2.ª edição (1948)
Portugália - Porto
3.ª edição (1960)
Estúdios Cor - Lisboa

DEPOIMENTO

Ed. Coleção Mosaico
(esgotada) - 1939

O SONHO E A AVENTURA

1.ª edição (1943)
Atlântida - Coimbra
2.ª edição (1965)
Editora Ulisseia - Lisboa

ADOLESCENTE AGRILHADO

1.ª edição (1943)
Portugália - Porto
2.ª edição (1958)
Editora Arcádia - Lisboa
3.ª edição (1967)
Editora Ulisseia - Lisboa

O SER E O TER

seguido de ANQUILOSE
1.ª edição (1968)
Editora Ulisseia - Lisboa

ANQUILOSE

Reedição ampliada (1971)
Editora Ulisseia - Lisboa

DESNUEZ UIVANTE

(1938)
Editora Limiar

um livro que é uma verdadeira revolução, um escândalo". Foi considerado um livro ousado.

Nos anos 30, falar de assuntos sociais e sexo foi uma autêntica ousadia. Curioso é que em regra geral, os primeiros livros são ainda imaturos. Aquele já estava muito bem escrito.

Esse livro foi um sucesso. E

soas das letras em Espinho, terra pequena e relativamente afastada dos centros literários e das tertúlias.

A nossa conversa abordou o professor: "os alunos gostavam muito dele. Admiravam-no. Era muito estimado. Devia ser um bom professor".

"Mais estimado pelos alunos

Posse no Sporting de Espinho teve honras ministeriais

“HÁ MAR E HÁ SARDINHA MAS FAI...”

Animado pela Academia de Música de Sta. Cecília decorreu, no salão nobre do Casino, na passada 5ª feira, seis do corrente, o acto solene de apresentação pública dos novos dirigentes do Sporting Clube de Espinho, que foi presidido pelo ministro da Educação, Couto dos Santos, que na circunstância se fazia ladear, à esquerda, por Romeu Vitó, presidente da Câmara de Espinho, Valentim Loureiro, presidente da Liga e o novo presidente dos “tigres” Oliveira Maia e, à direita, por Gilberto Madail, presidente da assembleia geral da Federação Portuguesa de Futebol, Carlos Padrão e Manuel de Oliveira Violas, presidentes, respectivamente da assembleia geral e do conselho fiscal do Sporting Clube de Espinho.

Além da música e canto, com um “Viva o Espinho” que entusiasmou a numerosa assistência presente e de um número - entre muitos - em que uma bola de futebol, a fingir de ostra, se abria mos-

trando no seu interior duas “pérolas” que seguravam um cartaz com uma quadra alusiva à prática desportiva que mais não era que uma reflexão e um convite, (*Reparem na minha inocência/sou arte, música e magia/tratem-me com maestria/acabem com a violência*), houve os habituais discursos, aguardados com expectativa, que *todo o mundo* queria saber novidades.

Carlos Padrão:
“Não é altura para lamentações”

Foi o presidente da Assembleia Geral do Espinho, Carlos Padrão quem abriu a sessão, cumprimentando sócios e simpatizantes presentes e saudando, especialmente, os convidados que integravam a Mesa para, de seguida, abordar de forma resumida a história do clube - *um historial que se pode considerar notável* - afirmando:

“Os objectivos que presidiram à criação do SC de

Espinho têm sido cumpridos e largamente ultrapassados, mesmo atendendo às carências de toda a ordem com que temos vivido e com que continuamos a viver e, se não fora os apoios de instituições particulares como a Solverde e alguns bons amigos, as nossas acções seriam muito mais limitadas.

E a terminar:

Não é altura para lamentações porque não é nosso hábito quebrar perante dificuldades

É altura de falar no nosso desafio. Vem de há alguns anos a nossa pretensão de construção dum complexo desportivo que melhora, radicalmente, as condições que temos para oferecer que neste momento são, manifesta-

mente, insuficientes e precárias, uma estrutura que dignifique o nosso concelho - e que se justifica - e nunca correria o risco de ser sub-utilizado.

E apelou ao ministro:

A autarquia, ao disponibilizar os terrenos, deu o primeiro passo para a sua concretização; do Ministério que o senhor ministro dirige,

esperamos o melhor para encontrarmos as condições adequadas.

Oliveira Maia:
“O nosso clube é muito mais que futebol”

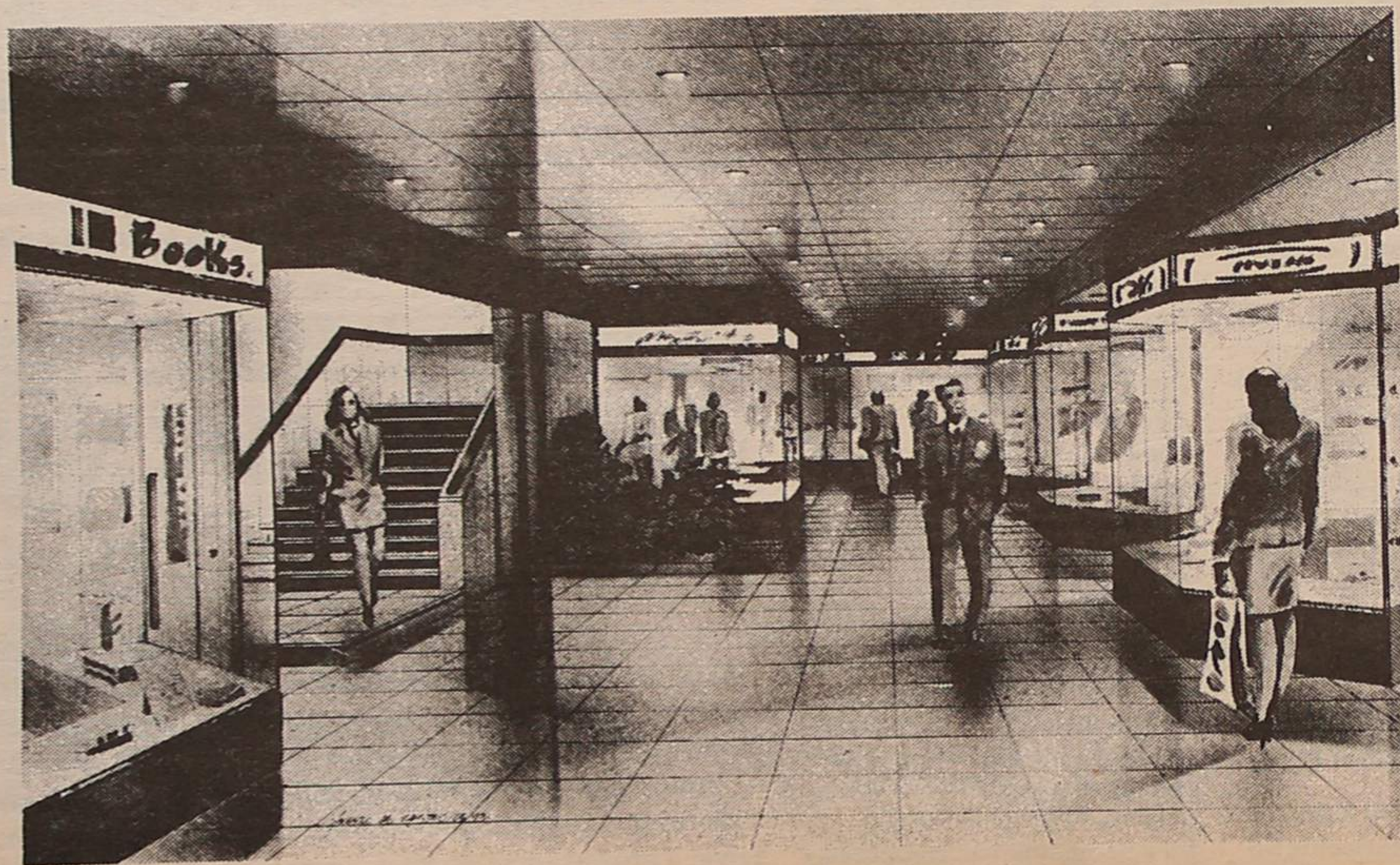
Depois das intervenções “especializadas” de Valentim Loureiro e Gilberto Madail, que desejaram os maiores votos aos novos directores do SC de Espinho e se empenharam por questões desportivas em geral e do futebol particular, falou o novo presidente do Espinho, que sustentou o seu discurso a ideias: realidade e perspectiva.

Oliveira Maia começou por referir o ecletismo do clube, separando o amador do profissionalismo:

O meu clube é muito mais que futebol. Os nossos associados não querem só futebol, que é uma actividade profissional que também existe no nosso clube. Somos um clube eclético que herdamos dos nossos antepassados



Agora, o seu marido só não investe num negócio para si, se ele não quiser.



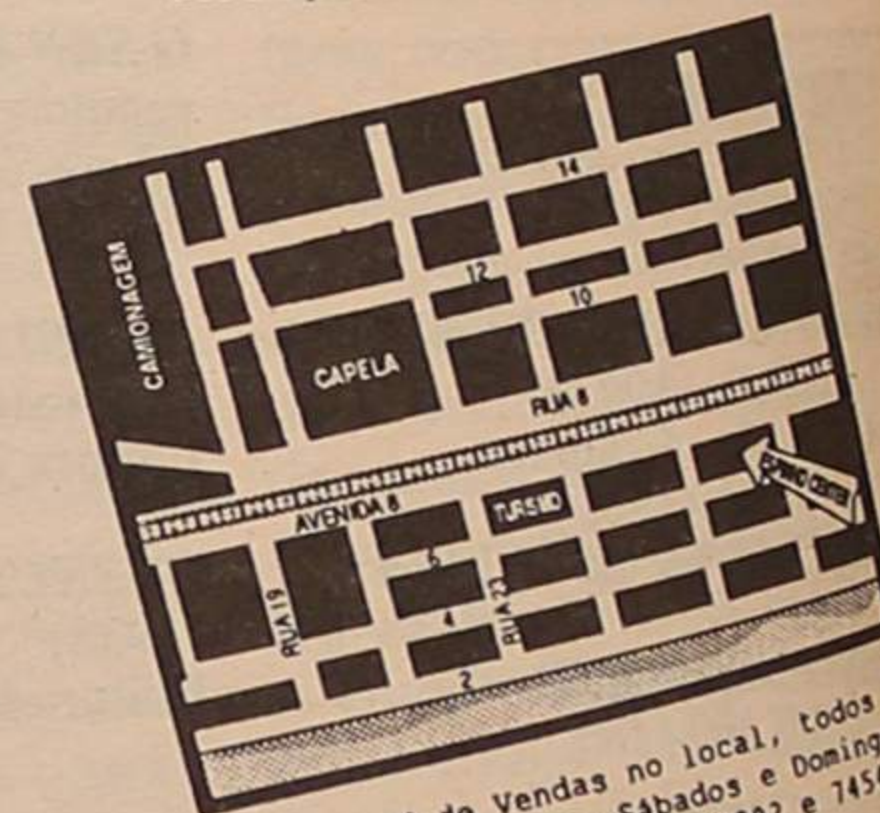
ESPINHO CENTER

Uma galeria comercial do tamanho ideal para negócios em família.

Convide o seu marido para ler este anúncio consigo. Certamente que ele irá interessar-se por uma loja no ESPINHO CENTER. Um novo empreendimento que foi planeado para pequenas lojas, mas para bons negócios com lucros garantidos pela qualidade do público que vai frequentar as galerias do ESPINHO CENTER. Mas se o seu marido preferir montar um negócio para ele próprio, não faz mal. Afinal, também é verdade que por de trás de uma grande senhora, existe sempre um grande marido.

- Localização privilegiada na melhor zona de Espinho, na Avenida 8, junto à GNR, ao Centro de Turismo e muito próximo do Casino.
- Dois andares de galerias comerciais com apenas 15 lojas com áreas de 11 a 70 metros quadrados.
- Acabamentos de boa qualidade para proporcionar aos comerciantes e ao público o máximo conforto num ambiente agradável.

• CONHEÇA OS NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.



COMERCIALIZAÇÃO

TURISFIM

APARTADO 47
4539 LOUROSA CODEX
FAX: 764 98 42

AMAM OS BARCOS..."

o melhor...
entrar...
tadas.
veira...
so clube...
que fu...
das inter...
zadas" de...
e Gilber...
remos...
ovos dire...
pinho e...
or quest...
eral e do...
falou o...
spinho, q...
eu discurs...
lidade e p...
ra Maia...
o ecletism...
ndo o am...
ionalism...
clube é m...
ol. Os nos...
o quem...
é uma ca...
nal que...
nosso club...
ecético q...
ossos ant...

e que ganhou os seus pergamínhos não só no futebol mas também nas actividades amadoras que queremos no nosso clube verdadeiramente amadoras. Mas futebol profissional é futebol profissional e actividades amadoras são actividades amadoras e não vamos mais acusar o nosso clube de ser só futebol, porque profissionais são só

cinas de Santa Maria de Lamas; os atletas de voleibol têm de arrendar os pavilhões das escolas de Espinho. Temos "mar", temos "sardinha" mas não temos "barcos para ir à pesca".

E a terminar, um apelo:

Temos recursos humanos e temos o projecto de um complexo desportivo. Por isso aproveitamos a presença do

reduzida comparência a cerimónias como aquela em que naquele momento participava - os seus afazeres - e com a sua intervenção entendeu simbolizar e prestar homenagem a todos os clubes e movimentos associativos pelo muito que têm feito *com empenhamento*, pelo desporto e *sobrepondo-se*, muitas vezes, ao papel do Estado.



22, mas há 160 jovens a praticar futebol, que é melhor que andar nas ruas.

Mas a realidade...

Os atletas jovens de futebol do meu clube estão a fazer quilómetros a pé quase todos os dias para treinar porque não há um campo para a prática de futebol amador; os atletas de natação estão a deslocar-se às pis-

senhor ministro para lhe lembrar que o nosso clube não é só futebol e precisamos, com urgência, desse complexo.

Couto dos Santos:
"Estamos abertos ao diálogo"

O ministro da Educação, Couto dos Santos começou por explicar a razão da sua

Depois falou das reformas estruturais do sistema educativo, que, na sua opinião, só terão êxito se todos os responsáveis colaborarem com bom senso e diálogo responsável sob pena de comprometermos o futuro e o empenhamento e boa vontade dos que querem mudar o sistema para melhor.

Quanto ao que a cada agen-



te compete, acrescentou:

Aos movimentos associativos e aos clubes cabe um papel importante na formação das pessoas, do reforço da própria identidade nacional e da educação cívica e formação integral do homem. Ao Estado caberá o papel fundamental de apoio e de estímulo à cooperação entre clubes, associações e autarquias para que se encontrem os meios necessários à resolução dos problemas.

Depois, sublinhou outro aspecto da política desportiva:

Se por um lado a nossa intervenção vai no sentido de apoiar os clubes e movimentos associativos nas suas actividades e na criação de infraestruturas para servir todos os portugueses, também não podemos esquecer - e isso constitui para nós uma prioridade - que temos de desenvolver, cada vez mais, o desporto na escola porque é aí que deve começar a educação e a formação para a actividade desportiva: dirigente, árbitro, espectador, etc.

E a finalizar, uma promessa ao SC de Espinho:

Podem contar que encontrarei do meu lado abertura ao diálogo assim como conto convosco no respeito pela

dignificação, pelo rigor e pela transparência, que têm de começar por cima para que os de baixo possam seguir o nosso exemplo.

JS



LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

VENDE-SE

ESPINHO
Rua 38-298 T3 - 16.000 C.
T4 - 18.000 C.
Rua 36-285 T3 - 17.000 C.

PAÇOS DE BRANDÃO
Duplex T3 - 26.000 C.
Loja c/cv. - 28.000 C.

S. PAIO DE OLEIROS
T3 - 13.000 C.
T2 - 10.000 C.
T1 - 7.000 C.

PAÇOS DE BRANDÃO
Armazém - 27.500 C.

Informa Telef.
72 12 70 - 731 10 63

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
- Rua 30 n.º 600 -

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

ANÚNCIOS

ADVOGADO
FERREIRA DE CAMPOS E
DULCE OLIVEIRA CAMPOS-
ADVOGADOS. Rua 11 n.º 877 -
Telefs. 722210-720805 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e
HENRIQUE RODRIGUES-Rua
19, n.º 274, 1.º -Espinho-Telef.
726471.

J. MOREIRA DE SOUSA
ADVOGADO. Escritório: Rua 23,
n.º 773- 1.º Dt.º - Telef. 722022-
4500 Espinho. Residência: Souto
Silvalde. Telef: 722037 - Espinho.

ALUGUÉIS
ALUGO APARTAMENTOS
TOTALMENTE EQUIPADOS.
Serviço de quartos e garagem -
Telefs. 720002-7310851.

ALUGA-SE QUARTO OU
PARTE DE CASA MOBILADA-
a casal ou pessoa só. Arredores de
Espinho. Informa telef: 724038.

ALUGA-SE SALA para escri-
tório ou armazém. Rua Central -
Silvalde. Telef: 723774 a partir
das 19 horas.

BOA MESA
VARINA - Almoços, jantares,
petiscos. Aberto todos os dias. Rua
2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espi-
nho.

RESTAURANTE BARRA-
CUDA - Especialidades em feijo-
ada de marisco, arroz de marisco,
caldeirada de peixe e espetadas
variadas. Rua 2 n.º 1255, Telef:

7310002 - 4500 Espinho.

CASA MARRETA-Restau-
rante com esplanada. Caldeiradas
e cataplanas de peixe. Cataplanas
de tamboril, açorda e arroz de
marisco. Aceitam-se encomendas
para fora. Pedro da Silva Lopes,
Rua 2 n.º 1355 Telefs: 720091 -
4500 Espinho.

EMPREGOS
OFERECE-SE MOTORISTA
C/ carta de ligeiros e pesados, c/
experiência. Todo o país. Telef:
728299.

PRECISA-SE EMPREGADA
para quartos hotel. (Entrevistas
Sábado). Telef: 720824/5.

PRECISA-SE MECÂNICO
DE 1.º e 2.º para oficina de repara-
ções Auto. Todas as regalias soci-
ais. Entrada imediata. Telef:
7327001.

ENSINO
INGLÊS - Aulas individuais
por professora da nacionalidade.
Todos os níveis e idades. Espinho.
Telef: 7311727.

EXPLICAÇÕES DE INFOR-
MÁTICA - Com computador, 10,
11 e 12.º ano. Em Espinho. Telef:
723277.

PASSA-SE
PASSA-SE LOJA estrada Naci-
onal 109. Paramos - Espinho.
Renda 51 c. Telef: 7453086.

SERVICOS
SE GOSTA DE ANDAR NA
MODA E PRECISA DE MODIS-
TA TELEFONE: 723934.

AMÉRICO RODRIGUES PI-
NHEIRO-faz todos os serviços de
trollha e pedreiro. Dá orçamentos
grátis. Contactar para: Além do
Rio n.º 38 Anta-Espinho, ou pelo
telef: 7310925 (depois das 19 h.)

NÃO DEITE FORA-Nós com-
pramos: Velharias, louças, objec-
tos, pratos, moedas, selos, postais,
etc. Telef: 7625736 (dia e noite).

VENDE-SE
VENDE-SE DOIS DUPLEX
DE LUXO no mesmo andar, fren-
te um ou outro. Com boas varan-
das, vista para o mar. Piso de
marmóre e parqué e ainda T2 e T3,
prontos habitar, com bons acaba-
mentos, na mesma Rua 38 (Antó-
nio da Silva Alves). Telef: 725836.

VENDE-SE TOYOTA 1200
(Station). Telef: 720801.

LOTE C/ 380 m2 à Granja de
cima p/ moradia de 3 frentes, c/
60m2 anexos legais, já construí-
dos. Pr. 8.200c. Telef: 723630.

T3 C/ 4 ANOS DE USO à
rua 16, entre as Ruas 1 e 3 c/
garagem. Aceito parte paga-
mento em terreno. Pr. 15.000 c.
Telef: 723630.

VENDE-SE T3 JUNTO AO
CEMITÉRIO. Telef: 7310441
após as 20 horas.

VENDE-SE CONJUNTO
DE SALA DE JANTAR. Como
novo, estilo D. José, em casta-
nho claro, móvel principal com
3,4mts. Contactar telef: 722847.

CAROCHA 1200. Anos 60
impecável, por 200 contos.
Telef: 7110236.

RENAULT CLIO 1.9 Die-
sel. Comercial novo. 11.800
Km/Maio-92. Falar Rua 2 n.º
631 - Espinho. Telef: 720771.

VENDE-SE T3 COM OUSEM
MOBILIA, c/ garagem. Em Espi-
nho. Rua 19 Telef: 726439 a partir
das 16.30 horas.

«Defesa de Espinho» - 3189 - 1993/05/13

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ESPINHO
ANÚNCIO**

**ACÇÃO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESA Nº.
141/92 - 3.ª SECÇÃO**

Requerente: - OSSWALD & COMPANHIA LIMITADA, com
sede na Rua da Divisão, Lugar do Fojo, freguesia de Anta, concelho e
comarca de Espinho.

FAZ-SE PÚBLICO QUE, na Acção acima identificada são convo-
cados para comparecerem neste Tribunal, NO DIA 1 DE JULHO DE
1993, PELAS 10 HORAS, todos os credores da requerente, a fim de ter
lugar a ASSEMBLEIA DE CREDORES a que se refere o disposto no
art.º 8.º, n.º 1 al. d) do Dec. Lei nº.177/86, de 2 de Julho, a fim de se
deliberar sobre o meio de protecção mais adequado para a recuperação
da requerente, depois de ser discutida e apreciada a situação da mesma,
bem como os seus débitos.

OS CREDORES:

A) Que pretendam intervir na Assembleia e que ainda não tenham
justificado o seu crédito, ainda que preferentes, devem-no fazer através
de simples requerimento, mencionando a origem, natureza, montante
e formação do crédito, até 14 DIAS APÓS A PUBLICAÇÃO DESTA
ANÚNCIO no "Diário da República"; e

b) Que já justificaram os seus créditos, podem ainda corrigir ou
completar a justificação, incluindo a rectificação do cálculo das dividas
- capital e juro -, nos termos e dentro do prazo acima referido.

MAIS SE FAZ SABER que nos termos do art.º 8.º, n.º 1 al. c), do Dec.
Lei nº. 177/86, de 2 de Julho, FOI FIXADO EM SESENTA (60) DIAS
O PRAZO DE DURAÇÃO DO PERÍODO DE ESTUDO E DE
OBSERVAÇÃO A QUE A EMPRESA FICA SUJEITA.

Espinho, 26 de Abril de 1993

A Juiz de Direito
a) *Ligia Maria de Sousa Gomes Moreira*
O Escrivão de Direito
a) *Gilberto de Lima e Silva*

«Defesa de Espinho» - 3189 - 1993/05/13

**PINHO & ROLO,
LIMITADA**

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº da
Matricula 00168/770405, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva
500.656.983, Nº de Inscrição 01, N.º e data da apresentação
Ap. 03/93.04.23.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do
Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação
à sociedade em epígrafe, foi alterado o seu capital social de
500.000\$00 para 2.000.000\$00, tendo em consequência o art.º
3º do respectivo contrato, sido alterado e ficado com a seguinte
redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e
outros valores constantes da escrita social, é de DOIS MIL
CONTOS e corresponde à soma de duas quotas iguais, pertencentes
uma a cada um deles ALBERTO DA SILVA ROLO e
MANUEL DA SILVA ROLO.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou
depositado na pasta respectiva. Está coinforme o original.
Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 23 de Abril de 1993

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3189 - 1993/05/13

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ESPINHO**

ANÚNCIO

- Execuções Fiscais

Proc.º Nº 100274.0/92

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Chefe da Repartição de Fi-
nanças do Concelho de Espinho:

Faz saber que no dia 14 do próximo mês de Junho, pelas 10
horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por
proposta em carta fechada, dos bens abaixo mencionados, penhorados
a PEREIRA & VIEIRA, L.dª, residente em Rua 14 n.º 1227, Espinho,
para pagamento da importância de 1.768.314\$00, proveniente de
I.V.A. do ano de 1990.

BENS PENHORADOS

- 1º - Um compressor, valor de 260.000\$00
- 2º - Uma máquina de testar motores, valor de 175.000\$00
- 3º - Um esticador de carroçarias, valor de 860.000\$00
- 4º - Um analisador de cores, valor de 210.000\$00
- 5º - Um maçarico c/ manómetro, valor de 30.000\$00
- 6º - Uma pistola de ponto p/ pintar, valor de 35.000\$00
- 7º - Um berbequim eléctrico, valor de 30.000\$00

**OS BENS VÃO À VENDA POR 70% DOS VALORES INDICA-
DOS**

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora referida, pelo
que as mesmas terão que ser apresentadas nesta Repartição de Finanças
até aquela hora, identificando exteriormente o número do processo
executivo.

É fiel depositário - JOAQUIM VIEIRA DA ROCHA residente
em Rua 66 Nº 28 Espinho, o qual mostrará os bens penhorados a quem
esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme
art.º 891º do Código de Processo Civil. - A venda dos bens está sujeita
a I.V.A.

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores
dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos querendo,
cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 27 de Abril
de 1993.

O Chefe da Repartição de Finanças,
José Rocha de Oliveira
O Escrivão,
Jaime Maia dos Reis

Leia, Assine e Divulgue

«DE»

PARAMOS
**Augusto Pereira
dos Santos**

AGRADECIMENTO

Seus Familiares vêm por este meio, agrade-
cer a todas as pessoas que participaram no
funeral e na missa de 7º dia do saudoso
extinto.



**Alberto Rodrigues
Oliveira**
**MISSA DO 4º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO**

Sua esposa e filho vêm, por este meio,
comunicar que será celebrada missa, por
alma do saudoso extinto, dia 17, segunda-
feira, pelas 8 horas, na Igreja de Silvalde.
Desde já Agradecem a quem possa com-
parecer.



**Manuel
Fernandes da Silva**
MISSA DO 11º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e restante família
mandam celebrar missa, por alma do sau-
doso extinto dia 16, Domingo, pelas 19
horas na Igreja Matriz de Espinho. Agrade-
cem, desde já às pessoas que possam
comparecer.



**Silvina
Gonçalves Viseu**
**AGRADECIMENTO
E MISSA DO 7º DIA**

Sua família vem por este meio, agradecer a
todas as pessoas que participaram no funeral da
saudosa extinta, comunica que a missa do 7º dia
será celebrada, dia 16, Domingo, pelas 11 horas,
na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agrade-
cem a quem comparecer.



**JOSÉ INÁCIO
MARTINS**

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Recordando-o com profunda saudade, sua
esposa manda celebrar missa, pelo seu eterno
descanso, próximo sá-
bado, dia 15, pelas 19
horas na Igreja Matriz
de Espinho.

Agradece desde já
a todas as pessoas que
possam comparecer.



Rua 19, n.º 364 - 3.º Esq. — Cidade de Espinho
Lugar do Carrascal - Santa Maria de Lamas

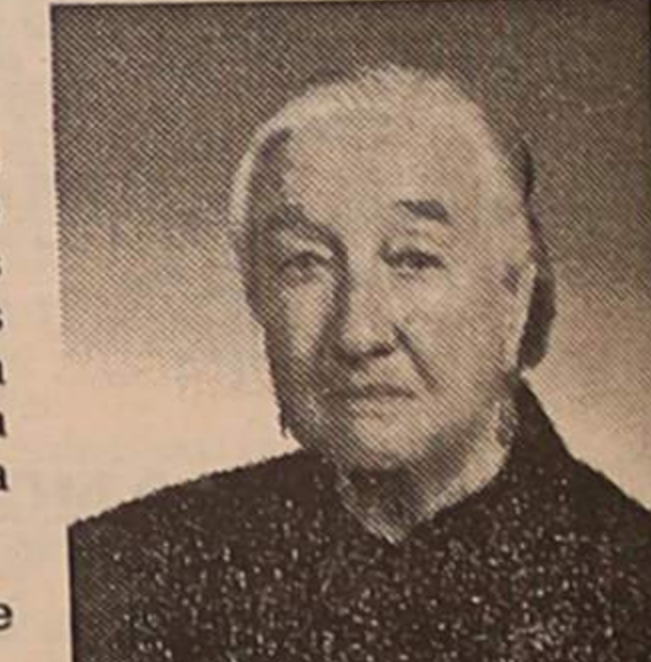
D.ª MARIA DO CARMO PINTO RODRIGUES
(V.ª de António Barros)

MISSAS DO 7.º MÊS

A família na impossibi-
lidade de o fazer pessoalmen-
te, participa às pessoas das
suas relações e amizade que
no próximo dia 15, sábado, às
19 horas, serão celebradas
missas por alma da saudosa
extinta, na Igreja de Santa
Maria de Lamas e na Igreja
Matriz de Espinho.

Espinho, 13 de Maio de
1993

A família agradecida.



Assembleia Municipal

MUITA PARRA E POUCA UVA

A reunião da passada segunda-feira, 10 do corrente, da sessão da Assembleia Municipal que vem decorrendo desde o dia 26 de Abril, não foi muito produtiva, pois que só um documento foi discutido e votado e, nem sequer, se entrou na ordem de trabalhos mas nem por isso se pode afirmar que não teve história. Teve-a e não foi tão irrelevante como a "fraca" produção pode fazer crer.

Os trabalhos começaram, como habitualmente, já um pouco depois das 22 horas, estando presentes os 26 elementos constituintes (nessa altura, a Câmara que viria a estar representada por Romeu Vitó, Elsa Tavares, Rolando de Sousa e Valdemar Ribeiro, apareceria um pouco mais tarde) e repartiram-se por dois temas: *Defesa da praia e reconversão da piscina.*

O tema genérico de reconversão da piscina veio à assembleia proposto pelo PS e pela CDU. Não já em termos de reconversão ou remodelação nem, tão pouco, da qualidade do projecto que está em execução e quase pago. Cento e sessenta mil contos - disseram-nos - já teriam sido entregues à GSE-JAPAC em cumprimento do que estava acordado.

Para o PS estará em causa a forma como o senhor presidente da Câmara apresentou ou mandou apresentar recurso junto do Supremo Tribunal sem dar conhecimento ao órgão colegial (a Câmara) como era seu dever.

Referem os socialistas o recurso, a propósito de uma recente sentença proferida pelo Tribunal Administrativo em resposta a um outro recurso apresentado por uma das empresas concorrentes à elaboração do projecto de reconversão da piscina, no sentido de considerar necessário anular o respectivo concurso, face às ilegalidades e irregularidades cometidas.

Quer isto dizer que o Tribunal Administrativo do Por-

to considerou, parcialmente, nulo o concurso que classificou para a execução do projecto da reconversão da piscina, em primeiro lugar a GSE (JAPAC não entra, oficialmente no processo) e que o presidente da Câmara deci-

que levou a questão à assembleia municipal, que este órgão deveria pronunciar-se sobre um "requerimento" que apresentava a exigir do executivo a *imediata suspensão do processo de reconversão até se obter uma*

mara de ter tentado ocultar a sentença de que falámos acima, *que ética e politicamente*

coisas e se terá sido mais "útil" à Câmara recorrer para o Supremo do que se ficar pela

ção pelo PS e foi com ele que, realmente, se iniciaram os trabalhos.

O "parecer" de Meira Ramos

O presidente da Câmara Municipal de Espinho deu a sua aquiescência à interposição de recurso para o Supremo Tribunal Administrativo da sentença do Tribunal Administrativo de Círculo do Porto que decretou a anulação da deliberação da Câmara Municipal de Espinho de 11-6-91, que adjudicou à concorrente vencedora o projecto de reconversão da piscina e talossoterapia.

Esta decisão, que apenas deu provimento parcial ao recurso contencioso apresentado por uma concorrente preterida, não anulou o concurso, mas somente o referido acto, com invalidação dos actos subsequentes os quais, se a sentença transitasse em julgado, deveriam ser repetidos. No restante o tribunal negou razão à recorrente.

O presidente da Câmara usou assim da sua competência própria e exclusiva, que lhe confere o art.º 53.º, n.º 1, alínea a) e n.º 2, alínea e) na redacção da Lei n.º 18/91, de 12-VI, em defesa da manutenção das deliberações sobre o assunto tomadas pela Câmara, por votação maioritária, de acordo com as legais regras aplicáveis, e por entender, apoiado por parecer jurídico, que não padeceu de qualquer das ilegalidades invocadas. Entre outros fundamentos, e recurso baseia-se na nulidade da sentença proferida.

Para além de tal sentença não ter transitado em julgado, à Câmara sempre estaria vedado anular o concurso a que os outros recorridos se referem, cuja validade permanece intocada, sob pena de ser de novo contenciosamente recorrida e ter de indemnizar a concorrente a quem a empreitada foi adjudicada.

De qualquer forma, não podendo o presidente da Câmara - ou mesmo a Câmara Municipal de Espinho - dispor do destino de uma acção judicial que não promoveu, o facto de a recorrente parcialmente vencida e a recorrida particular terem também interposto recurso para o Supremo Tribunal Administrativo impediu o trânsito em julgado da aludida sentença.

Como o recurso jurisdicional tem efeito suspensivo as deliberações da Câmara Municipal de Espinho em causa mantêm-se em vigor, e a esta é-lhe vedado, por lei, revogá-las.

diu recorrer da sentença para o Supremo Tribunal sem dar conhecimento à Câmara como seria do seu dever - argumentaram.

Opinava o PS, na moção

posição definitiva quanto à posição agora tomada pelo Tribunal Administrativo.

A CDU pretendia atingir os mesmos fins que o PS e acusava o presidente da Câ-



te deveria ter sido posta à deliberação do órgão colegial, única entidade responsável por este tipo de actos (...) acto que pode dar lugar a especulações sobre a transparência dos actos da Câmara e responsabilizar até os eleitos que durante o processo votaram favoravelmente.

A Câmara - o presidente Vitó - defendeu a sua decisão e apresentou à assembleia uma comunicação justificativa da sua decisão - uma espécie de parecer jurídico elaborado pelo advogado Meira Ramos, que acabaria por se sentar na bancada da Câmara e responder a questões postas por alguns deputados municipais (passamo-la em caixa para o leitor ler e julgar).

Da discussão que rodeou a pretendida suspensão do processo "piscina" e das respostas a diversos pedidos de esclarecimentos pareceu-nos que, afinal, muita coisa ficou por esclarecer e, talvez por isso, os responsáveis do PS e da CDU acabaram por propor o adiamento da discussão a fim de lhe serem dado conhecer tanto a decisão do Tribunal de Contas como o acórdão recente do Tribunal Administrativo.

Na próxima semana saberemos em que pé ficam as

LEI 18/91- ARTº 53

Nº1-alínea a)-Compete ao presidente da Câmara Municipal representar o município em juízo e fora dele.

Nº2-alínea e)-Instaurar pleitos e defender-se neles, podendo confessar, desistir ou transigir se não houver ofensa de direitos de terceiros.

Nº1-alínea b) (que não é invocada)- Compete ao presidente executar as deliberações da Câmara Municipal (...).

decisão do Administrativo.

Defesa da Praia

O extenso documento - uma recomendação - titulado de *defesa da praia* foi apresentado a discussão e vota-

Nele, começava aquele partido por confirmar que toda a gente reconhece que as obras de defesa da praia efectuadas nos princípios da década de 80 foram uma solução eficaz contra as



MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

CAMPANHA DE DESRATIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ESPINHO

Nos próximos dias 12, 13 e 14 de Maio, a Câmara Municipal, vai efectuar uma operação de desratização "Campanha anti-rato" das áreas infestadas existentes na zona urbana do Município.

Espinho, Paços do Município, 06 de Maio de 1993

O PRESIDENTE DA CÂMARA
ROMEUS ASSIS MARQUES VITÓ

PRECISA-SE HORTICULTORA

Com ou sem experiência de preferência com carta de condução

HORTO DA COSTA VERDE
Ponte de Anta - Espinho

Telefone
72 05 36

PRECISA-SE Motoristas Profissionais

Para distribuição de bebidas na área de Espinho

Contactar pelo telefone, 731 09 33 entre as 15 e as 17 horas

Assembleia Municipal

investidas do mar e possibilitaram uma recuperação significativa do areal existente na faixa litoral de Espinho, faixa essa que constitui o principal recurso natural do concelho e como tal deve ser preservada.

Depois acrescentava que a recuperação do areal não ficou plenamente conseguida com a construção dos esporões, em particular na zona central da cidade e, por

outro lado, a recuperação exige a realização das correspondentes obras de conservação, que não têm sido feitas e muito necessárias são.

Por unanimidade a assembleia concordou em recomendar à Câmara que diligencie junto dos serviços competentes do ministério do Ambiente e Recursos Naturais que:

-Se proceda anualmente ao acondicionamento da cabeça de todos os esporões,

obras estas que não foram realizadas nos últimos dois anos;

-Com base na experiência dos últimos 10 anos, sejam estudadas soluções complementares mais adequadas que possibilitem a efectiva recuperação de todo o areal ao longo de toda a faixa litoral com particular incidência na zona central da cidade.

A um terceiro ponto rela-

cionado com os já referidos, noutra sessão, pareceres sobre o impacto dos projectos da beira-mar e da reconversão da piscina nos sistemas de defesa da praia e de recuperação do areal respondeu logo, Romeu Vitó que estava a tratar do assunto.

Os trabalhos da assembleia continuam na próxima terça-feira, 18 do corrente.

José Sampaio

COMENTÁRIO

Como o leitor acabou de ler, o "parecer" do dr. Meira Ramos enferma de uma redacção difícil para os não iniciados na matéria. Não nos cabe interpretá-lo em termos correntes até porque para o fazer teríamos de publicar de novo todo o processo "piscina".

Mais fácil e cómodo será aguardar os acontecimentos que, sejam eles quais forem, dificilmente permitirão - e isso já é uma convicção dos responsáveis municipais - que nos anos mais próximos, vejamos a luz no fundo do túnel, isto é, na piscina não teremos obras tão cedo.

E isso, doa a quem doer, é muito sério!

José Sampaio

«Defesa de Espinho» - 3189 - 1993/05/13

EGOS REPRESENTAÇÕES, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º da Matrícula 00320/811013 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501.201.254, N.º de Inscrição 03, N.º de data de apresentação Ap. 05/93.03.30.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os artºs 6º e 12º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

6º - A gerência da sociedade fica afecta aos sócios Elpídio Gomes de Sousa e Clara Arminda da Costa Viana e Sousa, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos; porém, para actos de mero expediente, nomeadamente depósitos bancários e correspondência corrente é suficiente a assinatura de um só gerente.

12º - A gerência da sociedade, isenta de caução, será remunerada de conformidade com o que for deliberado em Assembleia Geral, enquanto a gerência for exercida pelos sócios Elpídio e Clara.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 31 de Março de 1993

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» - 3189 - 1993/05/13

MALHAS COELHO COMÉRCIO DE MALHAS E TECIDOS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º da Matrícula 00923/930414, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e data de apresentação Ap. 05/93.04.14.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por Mário Francisco Rodrigues Guimarães Coelho e mulher Maurentina Rodrigues Guimarães Coelho, casados na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º - A sociedade adopta a denominação "MALHAS COELHO - COMÉRCIO DE MALHAS E TECIDOS, LIMITADA", tem a sua sede na Rua 12, nº 1124, freguesia e concelho de Espinho. § único - Por deliberação da gerência a sociedade poderá deslocar a sua sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, estabelecer filiais, agências ou outras formas de representação.

2º - O seu objecto consiste no comércio por grosso de malhas e tecidos.

3º - O Capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, dele pertencendo uma quota de DUZENTOS CONTOS a cada um dos sócios MÁRIO FRANCISCO COELHO e LAURENTINA RODRIGUES GUIMARÃES COELHO.

4º - 1 - A transmissão entre vivos, total ou parcial, de quotas e as divisões a ela necessárias, são livres quando o favor da própria sociedade, entre sócios ou para os seus descendentes, na linha recta;

2 - Fora dos casos previstos no número anterior, a divisão de quotas dependem do consentimento da sociedade, que goza do direito de preferência, em primeiro lugar, e depois o sócio não cedente;

3 - O prazo para a sociedade deliberar o consentimento ou a preferência, previstos no número anterior, é de trinta dias a contar da data da comunicação, por escrito, que, obrigatoriamente, mencionará a identificação do cessionário e todas as condições da cessão, podendo os sócios exercer o seu direito de

preferência nos quinze dias seguintes ao conhecimento da deliberação que preste o consentimento para a cessão.

5º - A gerência, dispensada de caução, pertence aos dois sócios que, desde já, são nomeados gerentes, e será remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral.

§ único - A sociedade fica obrigada com a assinatura dum sócio-gerente.

6º - No caso de morte de algum dos sócios, os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

7º - 1 - A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer dos sócios, nos casos seguintes:

a) - Quando por divórcio ou separação judicial de pessoas e bens do respectivo titular, a quota não lhe fique a pertencer inteiramente;

b) - Quando a quota a amortizar tenha sido arretada, penhorada, arrolada ou arrematada por quem não seja sócio ou, por qualquer modo, se encontre sujeita a procedimento contencioso.

2 - O valor da quota a amortizar será o que resultar do último balanço aprovado, sem qualquer correcção dos elementos activos ou passivos, salvo se outro for o valor imposto por lei imperativa.

8º - No caso de exclusão dum sócio, nos termos do artigo 242º do Código das Sociedades Comerciais, o sócio excluído apenas terá direito ao valor nominal da quota.

9º - As assembleias gerais serão convocadas por carta registada, com aviso de recepção, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo nos casos em que a Lei exija outros prazos ou formalidades.

Está conforme o original. Contém 5 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 14 de Abril de 1993

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

FUNERÁRIA DE VALADARES

DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA

TRASLADAÇÕES NO PAÍS E PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO PERMANENTE
☎ 762 36 38 / 762 22 23 / 711 99 25

ORNAMENTAÇÕES DE IGREJAS
PARA FESTIVIDADES RELIGIOSAS
CASAMENTOS E FUNERAIS

ALVES

& IRMÃO, LDA
AUTO-FÚNEBRES PRÓPRIOS

Sede: ALAMEDA DA REPÚBLICA, 574 A 604 — FRANCELOS — Gulpilhares
Filial: AV. ANTÓNIO COELHO MOREIRA, 52 — VALADARES • Delegação: RUA DELFIM DE LIMA — CANELAS

EXISTIMOS PARA O SERVIR MELHOR • AGRADECEMOS A VOSSA PREFERÊNCIA

Sérgio:

“SE FOSSE PRECISO ATÉ A GUARDA REDES JOGAVA!”

O jovem jogador do Sporting Clube de Espinho, Sérgio, oriundo das escolas do Cortegaça, representou brilhantemente a sua equipa no jogo do fim de semana passado frente ao Estoril.

Com 24 anos, é um dos campeões nacionais da segunda divisão de honra da época passada. O atleta parece ter chegado agora ao seu melhor. Nos treinos tem dado nas vistas e aguardava apenas uma grande oportunidade.

No encontro com o Estoril, de grande responsabilidade, o terceiro golo surgiu dos seus pés, em boa combinação com o capitão, Eliseu, que foi o autor.

A sua garra e determinação levam-no a dizer que para poder jogar num clube da primeira divisão, até o papel de guarda redes poderia desempenhar. Ele acredita nas possibilidades da sua equipa e afirma que todos os jogadores são excelentes profissionais e executantes. Acredita que o Espinho reúne todas as condições para se manter na primeira divisão e confirma que todos estão preparados psicologicamente para a grande luta que vai surgir até ao fim do campeonato.

Cremos, pelo talento que vem demonstrando que dentro de muito pouco tempo poderá aparecer uma grande estrela do futebol português, como já começa a ser o defesa central “tigre” que veio da Sanjoanense, Vítor Silva.

Como apareceu em Espinho?

Vim para Espinho do campeonato distrital, de um clube sem tradições no futebol. Treinei, viram que eu tinha condições e aqui estou à espera de uma oportunidade, que acabou por surgir no domingo. Tudo correu bem e o mais importante foi termos obtido os dois pontos.

Como começou a praticar futebol?

Acho que já nasceu comigo. Quando era miúdo, na escola, sempre gostei de praticar. Fui muito cedo para as camadas jovens do Cortegaça, onde estive até aos seniores.

Pensou logo em ser profissional?

Não. Mas quando vim para o Espinho tinha de dar o salto e sair dos distritais. Surgiu o Espinho e penso que foi uma boa aposta. É um mundo completamente diferente e afinal descobri que era isto que queria.

É difícil conquistar um lugar nos suplentes?

É muito difícil. Todos comentam e dizem que o Sporting de Espinho tem um plantel muito restrito, mas não é por isso que tem pouca qualidade! Tem bons jogadores, bons executantes e bons profissionais. Quando isto acontece é bastante difícil para qualquer jogador obter um lugar nos 16 convocados.

Como se sente no meio de tantos bons profissionais?

O grupo é muito bom. Espinho tem a fama de conseguir formar bons grupos de trabalho. A grande prova foi a época que fizemos no ano passado. Toda a gente dizia que não iam a lado nenhum, que não tínhamos

equipa e que era formada por jogadores velhos. ram dois ou três jogadores e esse espírito man-



Foi um grupo humilde e forte que acabou por subir de divisão e ser campeão nacional. Este ano acontece o mesmo. Saí-
tém-se.
Está pronto a agarrar a oportunidade que lhe foi dada?
Faltam apenas quatro

jogos e o futuro é sempre difícil de prever. O mais importante é que o Espinho permaneça na primeira divisão. Não importa se sou eu ou outro a jogar. Gostaria de poder contribuir para isso.

Em que posição gosta mais de jogar?

Se fosse preciso até a guarda redes jogava só para estar num clube da primeira divisão.

O seu objectivo de futuro é o de jogar a titular?

O objectivo de qualquer jogador é ser titular. É preciso trabalhar, esperar e ser paciente. Trabalhei ao longo da época para quando surgisse uma oportunidade eu poder estar na melhor forma. Penso que no jogo com o Estoril fui feliz e o Sporting de Espinho acabou por ganhar.

Sente que a partir de agora pode fazer parte da “espinha dorsal” do Espinho?

O campeonato é muito longo e neste domingo foi o único jogo que fiz em toda a temporada. É muito difícil saber. Se virmos

nos jornais o Espinho tem uma equipa base. Os outros jogadores estão aqui para complementar e esperar pela sua oportunidade.

Acredita que o clube vai conseguir dar a volta aos resultados?

Embora as coisas estejam um pouco difíceis, penso que o vai conseguir. O mister desde o início do campeonato que nos diz que iríamos encontrar muitas dificuldades e que eramos capazes de chegar ao final do campeonato e de nos encontrarmos na situação em que nos encontramos! Penso que os jogadores estão mentalizados para isso, embora acho que fomos um pouco infelizes em certos jogos. Poderíamos estar melhor na tabela classificativa. Penso que temos possibilidades de fugir à despromoção e que temos material humano quanto basta para alcançar esse objectivo.

MP

DESporto

CONCURSO DE PESCA SOLVERDE 93

No próximo dia 22 realiza-se o “II Concurso de Pesca de Mar Solverde 93”.

Esta prova é destinada a todos os trabalhadores do Grupo Violas e seus familiares.

Qualquer contacto poderá ser feito nos serviços do pessoal das empresas do grupo.

CICLOTURISTAS VÃO A BELÉM

Dando sequência às comemorações do 10º aniversário, o Grupo de Cicloturismo de Espinho, aproveitando a deslocação dos “Quinotos” a Belém, no próximo fim de semana, vai deslocar-se até à capital com seis cicloturistas.

Eis o programa:
Partida, amanhã, sexta fei-

ra, às 6 horas, com passagem por Aveiro, Figueira da Foz, Leiria e Batalha, onde pernottam.

Sábado, partida da Batalha, às 6 horas. À tarde farão o percurso Lisboa-Cascais, para serem recebidos pelo grupo de cicloturismo local com um beberete de confraternização.

TIGRES DE SILVALDE EM ANIVERSÁRIO

O Grupo Desportivo Tigres de Silvalde vai comemorar no próximo sábado a passagem do seu 13º aniversário. Para isso vai levar a efeito a realização de alguns jogos de futebol de salão, que terão lugar no rinquê de Maceda. Para estes festejos os Tigres de Silvalde contam com a presença do Grupo Desportivo Andorinhas de Cortegaça.

No final dos jogos serão distribuídas lembranças e haverá um jantar/convívio.

Futsal

NOVASEMENTE VENCEU COHAEMATO

O Grupo Desportivo Novasemente venceu no passado domingo a Cohaemato por 1-2, em encontro a contar para o campeonato nacional da terceira divisão de futsal.

O jogo disputado em Águas Santas foi muito emotivo pois estava em causa o terceiro lugar na série B, bem como o respectivo apuramento para a fase final.

Os atletas esmojaenses, conseguiram, num esforço notável, virar o resultado de 0-1, para uma vitória por 2-1, premiando todo o esforço e abnegação postos na luta por um resultado positivo por todos os jogadores.

Eis a equipa que jogou:

Valter, Victor Jorge, Magalhães, Melo, Paulo Resende e Rui Belo.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.

Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.

ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

A comitiva chega hoje

RIO LARGO COM SALDO POSITIVO NA DIGRESSÃO PELA EUROPA

Depois de oito dias em digressão pela Europa, nomeadamente por Espanha, França, Luxemburgo e Ale-

manha, regressa hoje a Espinho, com chegada prevista para a meia-noite, a equipa sénior do Rio Largo, in-

cluindo na sua comitiva cerca de 20 jogadores e directores, e outros tantos acompanhantes.

No capítulo desportivo o balanço traduziu-se por um saldo positivo com o Rio Largo a registar os seguintes resultados nos três jogos efectuados:

Em Russelsheim, no campo do VFR (relvado sintético):

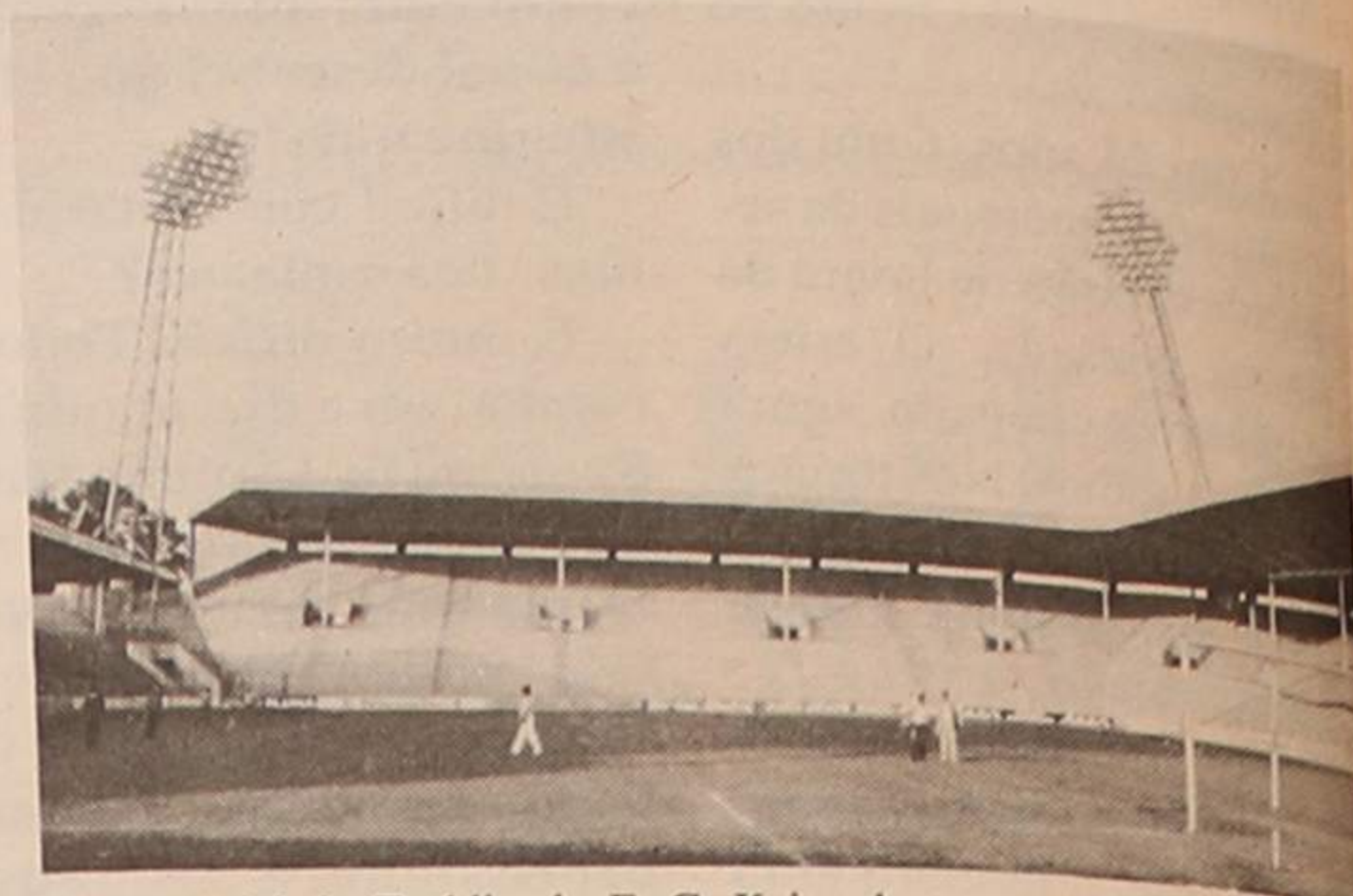
Hertha Moses - Rio Largo 2-2, ao intervalo, 0-1.

Em Kaiserslautern, no

relvado - Rio Largo, 1-0, ao intervalo, 0-0.

Esta segunda e terça-feira foram dias consagrados ao capítulo social, onde o ponto mais alto pode, e muito bem, ser considerado a inesquecível recepção na Câmara de Kaiserslautern, à qual esteve presente toda a comitiva espinhense, ante a pessoa do presidente daquela autarquia e de outros elementos ligados àquela edilidade germânica.

Também em Grigny,



Vista parcial do Estádio do F. C. Kaiserslautern propriedade do clube germânico com o mesmo nome, e em cujo relvado anexo a equipa do Rio Largo defrontou o onze da Portuguesa de Kaiserslautern.

sença no jantar de confraternização, onde, mais uma vez, enalteceu o reforço da amizade entre as cidades de Grigny e Espinho, apesar de nunca ter chegado a vias de facto no que diz respeito a uma gemação. A comi-

tas equilibrassem o orçamento geral das despesas tidas nesta deslocação ao estrangeiro.

DE - Significa que não houve necessidade de recorrer a entidades oficiais e outras?

Especial para «DE» PAULO PINTO

tiva saíu ontem de Paris com pernoita em San Sebastian, onde foi, por assim dizer, o adeus à Europa.

Presidente do Rio Largo elogia os que apoiaram a digressão

No decorrer desta digressão, «DE» teve a oportunidade de entrevistar o presidente do Rio Largo, Joaquim Santos, acerca dos apoios com que o clube contou para mais um sonho tornado realidade, ao que nos confidenciou:

Joaquim Santos - Por mais incrível que pareça, não tivemos o apoio de nenhuma entidade oficial, quer a nível nacional e mesmo da nossa cidade.

DE - E quanto a contribuições particulares?

JS - Tivemos o impressionante apoio dos comerciantes e dos industriais da nossa terra, em troca de um livro de publicidade alusivo à digressão que, juntamente com o pagamento das deslocações por parte dos acompanhantes, directores e atletas, chegaram para que as recei-

JS - A verdade é que nos vimos na contingência de prescindir dos apoios financeiros, quer à Câmara Municipal, quer à Solverde, já que temos em agenda solicitar verbas a estas entidades para a construção da nossa futura sede. No entanto, solicitamos à autarquia lembranças e material de propaganda turística da cidade, que distribuímos nas cidades e no seio dos nossos emigrantes por onde passamos e permanecemos.

DE - Apesar dos maus resultados que a equipa sénior vem registando ao longo do campeonato da primeira divisão do concelho de Espinho, como foi possível trazer esta mesma equipa a uma digressão tão importante?

JS - Tudo isto já estava programado desde o ano passado. Ao mesmo tempo foi mais um estímulo para os atletas que vieram e que foram intérpretes de uma digna representação social e desportiva.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

- Execuições Fiscais Proc.º n.º 100014.4/92

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho:

Faz saber que no dia 21 do próximo mês de Junho pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada, dos bens abaixo mencionados, penhorados a ALCINO ALVES DE SÁ residente em Aldeia Nova - Guetim, Espinho, para pagamento da importância de 28.466.556\$00, proveniente de I.V.A. de 1986 a 1990.

BENS PENHORADOS

1º - Um prédio destinado a fábrica, situado na Rua dos Combatentes, artigo nº 379 urbano da freguesia de Guetim, no valor de 45.000.000\$00;

2º - Uma casa de dois pavimentos em forma chalet, destinado a comércio e habitação, situada na Rua dos Combatentes, artigo nº 133 urbano da freguesia de Guetim, no valor de 20.000.000\$00;

3º - Uma casa de habitação, situada na Rua dos Combatentes, artigo nº 134 urbano da freguesia de Guetim, no valor de 10.000.000\$00.

OS BENS VÃO À VENDA POR 70% DOS VALORES INDICADOS

A abertura das propostas far-se-à no dia e hora referida, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta Repartição de Finanças até aquela hora, identificando exteriormente o número do processo executivo.

É fiel depositário - ALCINO ALVES DE SÁ residente na Rua dos Combatentes - Guetim, Espinho, o qual mostrará os bens penhorados a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme artº 891º do Código de Processo Civil. - A venda dos bens está sujeita a SISA.

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 10 de Maio de 1993.

O Chefe da Repartição de Finanças
(José Rocha de Oliveira)

O Escrivão,
(Jaime Maia dos Reis)



Foto do centro de Frankfurt, grande centro financeiro da Europa, podendo ver-se em primeiro plano a "hauptwache"

relvado anexo ao estádio do FCK: Portuguesa de Kaiserslautern - Rio Largo, 0-3, ao intervalo, 0-0;

Em Grigny, no estádio Jean Miraud:

As Portugueses de Gri-

Claude Vasquez, presidente da Câmara desta cidade, compareceu, na terça-feira, no decorrer do jogo entre o clube anfitrião e a equipa espinhense, não deixando de marcar destacada pre-

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE saber que foi distribuída à 1ª Secção, 1º Juízo, deste Tribunal Judicial de Espinho, a Acção Especial de Interdição por anomalia psíquica, com o n.º 75/93, em que é requerente o Delegado do Procurador da República, junto desta comarca e requerido Abílio Fernando Martins da Silva, solteiro, sem profissão, residente na Rua 30, n.º 673, Espinho, para o efeito de ser decretada a interdição do referido requerido, por evidente incapacidade para reger a sua pessoa e bens.

Espinho, 22 de Abril de 1993

O Juiz de Direito

A) Francisco Augusto Soares Matos Manso

A Esc. Judicial

A) Grácia Maria Ferreira Marques Martins

«Defesa de Espinho» - 3189 - 1993/05/13

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

FOI-SE A MALAPATA!

Foi sofrer, quase até ao fim. Não fosse a tal malapata fazer mais uma das suas!

Deverá ter sido este o pensamento da maior parte dos adeptos que encheram no passado domingo o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas para assistir à vitória do Sporting Clube de Espinho por 3-1, sobre o Estoril.

Foi um jogo onde os golos só apareceram na segunda parte, fruto essencialmente da persistência dos pupilos de Quinto que queriam afastar definitivamente a falta de sorte que os acompanhava desde a brilhante vitória sobre o Sporting Clube de Portugal. Para além de um jogo com bastantes golos, ficou patente na face do grupo espinhense uma expressão de alívio e de confiança no grande arranque para a fuga aos lugares de despromoção.

A primeira parte do encontro foi pautada pelo domínio dos "tigres", embora o Estoril, como sempre o faz fora de casa, e muito bem, defendeu-se, não deixando grandes espaços de movimentação aos avançados do Sporting de Espinho, que tentavam a todo o custo chegar ao golo. E poderia ter aconteci-

do logo no início, aquando de uma entrada de Rui Manuel. No segundo tempo, os "tigres" tinham de dar o tudo por tudo. Os canarinhos esta-



Chico Faria bisou e cada vez se revela em melhor forma

vam perfeitamente servidos com um ponto resultante do empate. Foi então, que Chico Faria lá apareceu - cada vez em melhor forma - inaugurou o marcador aos 48 minutos com uma fluminante entrada pelo lado direito e com um pontapé bastante colocado. Pouco depois, aos 58 minu-

tos, o avançado do Espinho fez o 2-0 depois de ter trazido a bola do meio campo até à área.

Aos 61 minutos, fruto de uma pequenina desatenção o Estoril diminuiu a vantagem através de Duffort, numa emenda a um remate de Andrade.

Foi então que os "tigres" sentiram a necessidade de fazer mais um golo. Começaram a pensar neste factor que mais tarde pode vir a influenciar a descida de divisão em confronto directo com os pupilos de Fernando Santos. E tudo estava a correr à feição para os locais. Acima de tudo jogavam desinibidos e com o adversário perfeitamente controlado.

O terceiro golo aparecia aos 77 minutos e surgia de uma jogada de contra ataque. Eliseu, em combinação com Sérgio, acabou por fazer o melhor golo do jogo.

Estava feito o resultado e os espinhenses eram os justos vencedores.

Afinal já dá para respirar um pouco porque a malapata já se foi...

A arbitragem de Soares Dias esteve ao nível do encontro.

QUINTO: "ARTE E ENTREGA DOS JOGADORES"

No final do encontro com o Estoril, o técnico do Sporting Clube de Espinho, Quinto, mostrava-se bastante satisfeito e dizia:

«Foi um bom jogo de futebol, teve muitos golos, emoção, arte e entrega dos jogadores. Numa altura destas, não se pode esperar por um bom espectáculo. As botas dos jogadores parecem ter chumbo. Jogou-se o jogo pelo jogo, com qualidade. O Sporting de Espinho foi a melhor equipa em campo e foi quem fez a melhor exibição. Estivemos bastante tempo por cima do adversário. O árbitro fez um bom trabalho».

Quando lhe questionaram se a crise já tinha passado, respondeu:

«Nesta casa nunca existiu crise. Sabíamos desde o início da época que iríamos ter muitas

dificuldades e que esta seria uma tarefa de loucos. A maioria das equipas tinha melhores trunfos que nós. No entanto, já chegamos a pensar que poderíamos ter antecipado a tranquilidade. Já estamos certos que vamos ter de lutar até ao último minuto do campeonato».

Fernando Santos: "Muita luta e trabalho"

Para o técnico do Estoril, Fernando Santos, «foi um jogo entre duas equipas muito necessitadas de pontos, por isso houve muita luta e trabalho, sem grande espectáculo. A primeira parte foi equilibrada. O Estoril defendeu mais e teve o jogo controlado. A partir do segundo tempo, não aguentamos os 10 primeiros minutos, os

quais seriam muito perigosos. Eu já tinha prevenido os meus jogadores para isto. Não conseguimos segurar o jogo dentro desse tempo e o Espinho acabou por ser melhor.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº21/93 relativo a 23 de Maio de 1993. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Benfica-Marítimo	1
Porto-Guimarães	1
Sporting-Estoril	1
Famalicão-Salgueiros	1
Braga-Trisense	1
Espinho-P. Ferreira	1
Farense-Belenenses	X
Boavista-Beira Mar	1
Chaves-Gil Vicente	X
B.C. Branco-Rio Ave	2
Ovarense-Torriense	X
Nacional-E. Amadora	2
Felgueiras-U. Leiria	X



Pontuação por Jogo (Marítimo)	Total	
Ado	96
Vitor Silva	94
Joel	94
Dito	89
Silvino	80
Eliseu	77
Zinho	76
Cerqueira	75
Rui Manuel	66
Chico Faria	66
Marcos António	49
Alain	47
Aziz	45
Pingo	37
Gilson	34
Amadeu	14
Cardoso	5
Orlando	5
Sérgio	4
Vitor Couto	3
Elísio	2
Bessa	1

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

BENIDORM LA MANGA SALOU

Reduções nas reservas sinalizadas até:

30 ABRIL — 5000\$00 por pessoa
15 MAIO — 2500\$00 por pessoa

COSTA FERREIRA & MARTINS
 Rua do Bonjardim, 652 — Porto
 Telef.: 2006028 / 2000787 / 2005597

VENDE-SE ESTABELECEMENTO COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2 EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

AVISO

MANUEL ALVES DE OLIVEIRA, residente em Silvaldinho, Silvalde, Espinho, informa, para os legais efeitos, que já foi decretado o divórcio no processo que correu seus termos no Tribunal de Família do Porto, registado com o Nº 7997/92, do 1º Juízo, da 2ª Secção daquela Tribunal.

Mais se informa que, no passado dia 22 de Abril, fez também dar entrada, por apenso aquele processo, o pedido de Inventário para partilha dos bens do seu dissolvido casal.

a) MANUEL ALVES OLIVEIRA

ESPINHO, 3 ESTORIL, 1

Jogo realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, sob arbitragem de Soares Dias, do Porto, auxiliado por Pinto Miranda e Luís Lopes.

Ao intervalo: 0-0.
 Marcadores: Chico Faria, 48 e aos 58 minutos; Eliseu aos 77'; Duffort, aos 61'.

Cartões amarelos: Joel (8'), Carlos Manuel (31'), Martins (52'), Andrade (55'), Passos (58' e 84'), Rui Manuel (62'), Sérgio (66') e Ado (78).

Cartão vermelho: Passos, por acumulação de amarelos.

Espinho - Silvino; Eliseu, Joel, Vitor Silva e Marcos António; Rui Manuel, Zinho, Aziz e Gilson (Sérgio, 63'); Chico Faria (Alain, aos 88') e Ado.

Não utilizados: Vitor Couto, Dito e Cardoso.

Treinador: Quinto.

Estoril - Carlos Pereira; Passos, Maurício, Paulinho e Voynov; Martins (Roberto, aos 55 minutos), Andrade, Zé Carlos e Carlos Manuel; Bouderbala e Duffort.

Não utilizados: Du, Borreico, Lázaro e Marco Paulo.

Treinador: Fernando Santos.

RESULTADOS

Salgueiros-Tirsense	1-0
Famalicão-P. Ferreira	1-0
Braga-Belenenses	3-0
Espinho-Estoril	3-1
Farense-Marítimo	2-2
Sporting-Beira Mar	3-1
Benfica-Guimarães	3-1
Boavista-Chaves	2-0
F.C. Porto-Gil Vicente	4-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P.C.	P.
Benfica	30	20	7	3	50-15	47
FC Porto	29	20	6	3	52-15	46
Sporting	30	16	9	5	51-22	41
Boavista	30	12	11	7	37-28	35
Marítimo	30	13	7	10	48-37	33
Belenenses	30	11	10	9	37-30	32
Farense	29	9	12	8	37-30	30
Beira Mar	30	9	11	10	23-28	29
Guimarães	30	12	3	15	34-45	27
Famalicão	30	9	9	12	25-40	27
Braga	30	10	6	14	26-28	26
Salgueiros	30	9	8	13	24-38	26
P. Ferreira	30	8	10	12	26-39	26
Estoril	30	8	10	12	27-39	26
Espinho	30	8	8	14	34-50	24
Tirsense	30	8	8	14	22-33	24
Gil Vicente	30	9	6	15	28-41	24
Chaves	30	4	7	19	30-53	15

PRÓXIMA JORNADA (em 16 de Maio)

- Gil Vicente - Salgueiros
- Tirsense - Famalicão
- P. Ferreira - Braga
- Belenenses - Espinho**
- Estoril - Farense
- Marítimo - Sporting
- Beira Mar - Benfica
- Guimarães - Boavista
- Chaves - F.C. Porto

MARCADORES

Ado	8
Chico Faria	7
Joel	3
Alain	3
Aziz	2
Gilson	2
Eliseu	2
Marcos António	1
Dito	1
Vitor Silva	1
Zinho	1
Pingo	1

BASE AÉREA DE MACEDA - "COMPLEMENTO" DE PEDRAS RUBRAS?

A Base Aérea de Maceda poderá vir a transformar-se num "complemento" do aeroporto internacional "Francisco Sá Carneiro", em Pedras Rubras.

É que esse espaço de manobras vai deixar de pertencer aos quadros da NATO, encontrando-se numa fase de desativação militar.

Logo que cesse a função para que foi criada e passe para o domínio civil, a base não deixará de constituir uma boa solução para os transportes aéreos da rede interna, permitindo que utentes da região dele se sirvam para os seus negócios.

Deste modo, a "opção Pedras Rubras" não seria tão frequente, passando a representar a "alternativa Maceda" uma boa economia de tempo e de dinheiro para os utentes habituais dos voos domésticos, particularmente os da região de Aveiro, Espinho incluído.

Dada a sua proximidade da linha do Norte e da futura variante, o aeródromo de Maceda facilitará a vida a muitos dos que, neste momento sem outras alternativas, se vêem obrigados a viajar até Pedras Rubras quando, com a existência daquele espaço, poderão ficar mais próxi-

mos de suas casas, dos locais de trabalho, de exposições, etc..

Ainda a propósito da variante, diremos que os trabalhos estão a decorrer com alguma lentidão, sobretudo a norte de Espinho, onde há problemas de expropriações que continuam por resolver. Pensa-se que só em 1996 a variante possa ficar concluída em toda a sua extensão. Até lá, existe a possibilidade de se utilizar provisoriamente o percurso entre Maceda e Aguda, ficando os restantes (poucos) quilómetros para aquele ano, devido às tais expropriações.

RECEITA DO FESTIVAL DE TUNAS PARA A PARÓQUIA DE ESPINHO

O Rotaract Club de Espinho, jovem clube constituído por doze jovens da nossa cidade e presidido por Miguel Azevedo Brandão, entregou ao pároco de Espinho, padre Manuel Henriques, a quantia de 400 mil escudos proveniente da receita líquida obtida no festival de tunas académicas realizado no dia 12 de Março passado no salão nobre do casino Solverde e que se destina aos mais

desfavorecidos da nossa paróquia.

Além da receita referida, o Rotaract ofereceu, para o bar do salão paroquial, um lote de café para dois meses de consumo e várias especiarias para a cozinha, produtos cedidos pela Sotocal, entidade patrocinadora do festival.

O padre Manuel Henriques agradeceu, em seu nome e em nome dos mais desprotegidos, aos jovens rotaristas e incentivou-os a

outras iniciativas do género.

Embora seja um clube jovem - cerca de dois anos e meio de existência - o Rotaract Club de Espinho ofereceu no passado mês de Janeiro a quantia de 300 mil escudos proveniente do concurso de elegância de automóveis antigos à Cerci Espinho.

Presentemente projecta organizar realizações do género visando, também, fins beneficentes.

Câmara colabora na campanha

"SALVAR VIDAS EM ANGOLA"

Também a Câmara de Espinho deliberou manifestar a sua disponibilidade para participar na campanha de solidariedade "Salvar Vidas em Angola" em curso durante o corrente mês de Maio e que conta já com a participação de várias organizações não governamentais como a Cruz Vermelha, Cáritas, Lions, Rotários, Associação de De-

ficientes das Forças Armadas, Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina do Porto e Instituto Abel Salazar.

Para o efeito, organizou um posto de recepção instalado na rua 25, nº883 e convidada toda a população a colaborar com empenho naquela acção humanitária cujo objectivo é a recolha de vestuá-

rios, nomeadamente roupas de criança, cobertores, lençóis e medicamentos utilizados nas doenças mais frequentes destinados a socorrer as vítimas inocentes da guerra - crianças, mulheres e velhos - naquele país africano.

Todo o cidadão que quiser colaborar pode entregar os seus donativos na direcção indicada até ao fim do mês.

GAMA SUPERMERCADOS SECÇÃO DE PASTELARIA

ADMITE PASTELEIRO E AJUDANTE DE PASTELEIRO

Contactar:
Rua 19, nº 451
ou telef. 720016

SÓ ATÉ 16 DE MAIO

TEATRO NACIONAL S. JOÃO

apresenta no Porto
TEATRO NACIONAL S. JOÃO

PASSA POR MIM
NO
ROSSIO

TEXTO
ENCENAÇÃO E CENOGRAFIA
Filipe La Féria

MÚSICA
João Paulo Soares

COREOGRAFIA
Victor Linhares

FIGURINOS
Jasmim de Matos

terça a sábado 20H30
domingo 16H00

INFORMAÇÕES
02-2086636

PATROCÍNIO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
Mayor entre os Maiores

Em Junho

DELEGAÇÃO DO CINANIMA EM ANNECY

O Cinanima 93 já está a ser preparado nesta altura.

A organização já tem confirmada as presenças de António Melo (Portugal), Raoul Servais (Bélgica), Pierre Ayma (França), Paul Driessen (Holanda) e Peter Lord (Inglaterra) como elementos do júri internacional.

Entretanto, já está programada para o próximo mês de Junho, uma visita de uma delegação do Cinanima no Festival de Annecy (França) com o objectivo de publicitar o certame espinhense junto daquele que é considerado o maior festival de cinema de animação do mundo.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" □ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, S.A. E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO